

Barueri, 13 de maio de 2013.

A Tempo Participações S.A. (BM&FBovespa: TEMP3; Reuters: TEMP3.SA; Bloomberg: TEMP3 BZ), empresa de capital aberto listada no Novo Mercado da BM&FBovespa, é uma das principais companhias do país na prestação de serviços de seguro saúde, planos odontológicos, assistências especializadas, *home care* e soluções em saúde.

Tempo Assist cresce 9,9% sua Receita Líquida e 14,1% seu EBITDA Recorrente diante do 1T12

Destaques Operacionais e Financeiros do 1º trimestre de 2013:

Conference Call 1T13:

Português - 15/05/2013
Horário: 10h00 (08h00 NY)
Tel.: +55 (11) 4688-6361

Inglês - 15/05/2013
Horário: 11h00 (09h00 NY)
Tel.: (+1) 786-924-6977
Tel.: +55 (11) 4688-6361

Contatos RI Tempo Assist:

Tel.: +55 (11) 4208-8025
ri@tempoassist.com.br
www.tempoassist.com.br/ri

Contatos Máquina da Notícia:

Marcel Salim
marcel.salim@grupomaquina.com
Tel.: +55 (11) 3147-7245
Tatiana Assali
tatiana.assali@grupomaquina.com
Tel.: +55 (11) 3147-7256

- **Assistência:** diante do 1T12, crescimento de 16,8% na Receita Líquida, sendo que Receita com canal Afinidades alcançou R\$ 5,5 milhões no 1T13 (pág. 06);
- **Seguradora Saúde:** 13,2% e 2,4% de crescimento na Receita Líquida e número de segurados de planos de pré-pagamento, respectivamente, diante do 1T12. Sinistralidade de 76,3% no 1T13, o que representa redução de 3,3 p.p. e 7,1 p.p. diante do 1T12 e 4T12, respectivamente (pág. 15);
- **Odonto:** crescimento de 18,0% e 16,9% na Receita Líquida e EBITDA Recorrente, respectivamente, diante do 1T12. Margem EBITDA Recorrente alcançada foi de 10,4% no trimestre (pág. 19);
- **Home Care:** Receita Líquida cresceu 15,0% frente ao 1T12 (pág. 24);
- **Resultado Operacional Consolidado:** variação positiva de 17,2% diante do mesmo trimestre de 2012, com melhoria de margem de 0,6p.p.

Principais Indicadores Financeiros Consolidados

Consolidado Tempo Assist (Em milhões de Reais)	1T13	4T12	Δ%	1T13	1T12	Δ%
Receita Líquida*	232,2	228,2	1,8%	232,2	211,4	9,9%
Custo dos serviços prestados	(150,7)	(156,2)	-3,5%	(150,7)	(137,6)	9,5%
Lucro Bruto	81,5	72,0	13,2%	81,5	73,8	10,5%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>35,1%</i>	<i>31,6%</i>	<i>3,5 p.p.</i>	<i>35,1%</i>	<i>34,9%</i>	<i>0,2 p.p.</i>
Despesas gerais e administrativas	(59,9)	(44,0)	36,0%	(59,9)	(55,3)	8,2%
Resultado operacional	21,6	28,0	-22,7%	21,6	18,5	17,2%
<i>Margem operacional (%)</i>	<i>9,3%</i>	<i>12,3%</i>	<i>-3,0 p.p.</i>	<i>9,3%</i>	<i>8,7%</i>	<i>0,6 p.p.</i>
Despesas corporativas	(9,0)	(10,4)	-13,2%	(9,0)	(7,7)	16,3%
Ebitda	12,7	17,6	-28,3%	12,7	10,7	17,9%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>5,4%</i>	<i>7,7%</i>	<i>-2,3 p.p.</i>	<i>5,4%</i>	<i>5,1%</i>	<i>0,4 p.p.</i>
Lucro Líquido	6,5	33,8	-80,9%	6,5	6,7	-4,2%
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>2,8%</i>	<i>14,8%</i>	<i>-12,0 p.p.</i>	<i>2,8%</i>	<i>3,2%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>
(-) Ajustes não recorrentes*	(0,6)	5,4	N/A	(0,6)	(0,9)	-30,7%
EBITDA Recorrente	13,3	12,2	8,7%	13,3	11,6	14,1%
<i>Margem EBITDA Recorrente (%)</i>	<i>5,7%</i>	<i>5,4%</i>	<i>0,4 p.p.</i>	<i>5,7%</i>	<i>5,5%</i>	<i>0,2 p.p.</i>

* A Receita Líquida exclui impostos (PIS, COFINS e ISS) e repasses de custos médicos;

** Os ajustes não recorrentes são detalhados na página 4 deste documento.

COMENTÁRIOS SOBRE O RESULTADO DO 1T13	3
Resultado Consolidado	4
Resultado por Segmento	5
1. Unidade Assistência	6
1.1 – Informações gerais sobre a Unidade	6
1.2 – Dados Financeiros da Unidade	6
1.3 – Detalhamento da Receita	7
1.4 – Sinistralidade	8
1.5 – Detalhamento das Despesas Gerais e Administrativas	9
1.6 – Composição do Lucro Líquido.....	9
1.7 – Balanço Patrimonial.....	10
2. Unidade Saúde Soluções.....	11
2.1 – Informações gerais sobre a Unidade	11
2.2 – Dados Financeiros da Unidade	12
2.3 – Detalhamento da Receita	12
2.4 – Detalhamento das Despesas Gerais e Administrativas.....	13
2.5 – Composição do Lucro Líquido.....	14
2.6 – Balanço Patrimonial.....	14
3. Unidade Seguradora Saúde	15
3.1 – Informações Gerais sobre a Unidade	15
3.2 – Dados Financeiros da Unidade	15
3.3 – Detalhamento da Receita	16
3.4 – Sinistralidade	16
3.5 – Detalhamento das Despesas Gerais e Administrativas.....	17
3.6 – Composição do Lucro Líquido.....	17
3.7 – Balanço Patrimonial.....	18
4. Unidade Odonto.....	19
4.1 – Informações Gerais sobre a Unidade	19
4.2 – Dados Financeiros da Unidade	19
4.3 – Detalhamento da Receita	20
4.4 – Sinistralidade	21
4.5 – Detalhamento das Despesas Gerais e Administrativas.....	21
4.6 – Composição do Lucro Líquido.....	22
4.7 – Balanço Patrimonial.....	22
5. Unidade Home Care.....	23
5.1 – Informações Gerais sobre a Unidade	23
5.2 – Dados Financeiros da Unidade	23
5.3 – Detalhamento da Receita	24
5.4 – Sinistralidade	24
5.5 – Detalhamento das Despesas Gerais e Administrativas.....	25
5.6 – Composição do Lucro Líquido.....	25
5.7 – Balanço Patrimonial.....	26
6. Consolidado.....	27
6.1 – Despesas Gerais e Administrativas Corporativas	27
6.2 – Composição do Lucro Líquido.....	27
6.3 – Capex.....	27
6.4 – Balanço Patrimonial Resumido por Segmento	28
6.6 – Posição Final de Caixa	29
7. Informações Adicionais	30
7.1 – Capital Social e Plano de Opção de Compra de Ações.....	30
7.2 – Eventos Subsequentes.....	30
Balanço Patrimonial Consolidado	31
Demonstração de Resultado Consolidado	32
Fluxo de Caixa Consolidado	33

Comentários sobre o resultado do 1T13

O término do primeiro trimestre de 2013 trouxe resultados positivos em termos de expansão do negócio da Companhia: a Receita Líquida Consolidada cresceu 9,9% quando comparada com o mesmo período do ano anterior, variação derivada principalmente do crescimento orgânico na maioria de suas Unidades de Negócios. Tal crescimento, no geral, é consequência do aumento da quantidade de beneficiários e segurados atendidos e também das atualizações de preços realizadas no período, que visaram adequar a Companhia às novas realidades de seus setores de atuação. Os detalhes destas variações são discutidos ao longo deste documento.

Aliado a isso, o controle dos custos e também das despesas administrativas de cada unidade resultaram em aumento do Resultado Operacional em 17,2%, com expansão de sua margem em 0,6 pontos percentuais. O EBITDA Recorrente do 1T13 alcançou R\$ 13,3 milhões, com Margem EBITDA Recorrente de 5,7% e o Lucro Líquido, por sua vez, foi de R\$ 6,5 milhões, decrescendo 4,2% diante do 1T12, ou R\$ 0,2 milhão. Cada Unidade da Companhia contribuiu da seguinte forma para tais resultados:

- **Assistência** cresceu 16,8% sua receita em doze meses (ou R\$ 16,1 milhões) em função do crescimento orgânico de seu negócio e do já anunciado desenvolvimento dos novos canais de vendas Afinidades. A Margem Bruta da Unidade cresceu 5,0 pontos percentuais no mesmo período comparado, encerrando o trimestre corrente em 34,9%, e o controle dos custos permitiu o alcance de EBITDA Recorrente 16,3% maior que no 1T12;
- **Saúde Soluções**, devido a não renovação do contrato de um grande cliente no final do ano passado por não atender às margens mínimas aceitáveis pela Companhia, teve seu desempenho comprometido neste trimestre. A Administração da Companhia reorganizou a estrutura de vendas da Unidade, segregando a atuação entre clientes públicos e grandes empresas privadas e acredita que essa nova forma de abordagem comercial aumentará a penetração de seus produtos no mercado de saúde do país. Ademais, a Unidade está renegociando contratos com clientes cujas margens não são consideradas satisfatórias para o negócio;
- **Odonto** continua a expandir sua base de beneficiários e também sua operação em ritmo acelerado, principalmente no segmento Afinidades. No mercado Corporativo, controlou de forma bem sucedida seu *churn* (passando de queda de 112 mil vidas no comparativo 1T12 vs 1T11, para aumento de 13,5 mil vidas no período 1T13 vs 1T12, ou +8,7%). Ainda diante do 1T12, o aumento da Receita Líquida em 18,0% e o rígido controle de custos aliado à baixa utilização do período (-10,6% no custo total), permitiram à unidade um EBITDA Recorrente de R\$ 2,2 milhões, 16,9% maior que há um ano. Diante do trimestre imediatamente anterior, a Unidade cresceu 2,5 p.p. sua Margem EBITDA Recorrente e encerrou o período em 10,4%;
- A **Seguradora Saúde** cresceu 13,2% sua Receita Líquida em doze meses e controlou bem a expansão dos custos (que cresceram 10,1%), trazendo a sinistralidade para 76,3%. Tal variação da Receita deriva do aumento do Ticket Médio Mensal, que passou de R\$ 249,95 para R\$ 270,11 no período mencionado devido à renegociação contratual com seus clientes iniciada no final do ano passado. Em número de beneficiários, ao término do 1T13, atendia 2,4% mais segurados na modalidade pré-pagamento do que no final do 1T12, já após o processo de renegociação mencionado, que gerou a saída de 1,8 mil vidas. Já seu EBITDA Recorrente, passou de negativo em R\$ 0,6 milhão no primeiro trimestre de 2012 para R\$ 2,9 milhões ao término do trimestre corrente;
- A **Home Care**, Unidade de atendimento domiciliar à saúde do grupo Tempo Assist, cresceu 15,0% sua Receita Líquida em doze meses e atingiu Resultado Operacional de R\$ 2,2 milhões, 4,3% maior do que o mesmo período de comparação. Em termos de atendimento, ao término do 1T13 contou 1.543 pacientes atendidos, 22,3% maior do que o apurado há no mesmo período do ano passado. Esses resultados estão diretamente relacionados aos esforços comerciais em âmbito nacional;

Por fim, a Companhia anunciou em 30 de abril de 2013 a sua primeira distribuição de dividendos desde sua Abertura de Capital, ocorrida em dezembro de 2007. Além da capacidade de geração de caixa que vem sendo demonstrada nos últimos períodos, diversas ações societárias também têm sido tomadas a fim de permitir tal evento. Serão distribuídos aos acionistas, até 30 de junho de 2013, R\$ 24,9 milhões – ou 47,5% do Lucro Líquido apurado durante todo o ano de 2012. Essa ação reforça o compromisso da Administração da Companhia com seus investidores e com o Mercado de Capitais.

Resultado Consolidado

Consolidado (Em milhões de Reais)	1T13	4T12	Δ%	1T13	1T12	Δ%
Receita Bruta	291,8	295,9	-1,4%	291,8	297,9	-2,0%
(-) Impostos	(8,2)	(7,2)	14,4%	(8,2)	(6,2)	32,4%
Receita Líquida de Impostos	283,6	288,7	-1,8%	283,6	291,7	-2,8%
(-) Repasses	(51,4)	(60,5)	-15,1%	(51,4)	(80,3)	-36,0%
Receita Líquida	232,2	228,2	1,8%	232,2	211,4	9,9%
Custo (líquido de repasses) dos Serviços Prestados	(150,7)	(156,2)	-3,5%	(150,7)	(137,6)	9,5%
Lucro Bruto	81,5	72,0	13,2%	81,5	73,8	10,5%
Margem Bruta (%)	35,1%	31,6%	3,5 p.p.	35,1%	34,9%	0,2 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(59,9)	(44,0)	36,0%	(59,9)	(55,3)	8,2%
Resultado Operacional	21,6	28,0	-22,7%	21,6	18,5	17,2%
Margem Operacional (%)	9,3%	12,3%	-3,0 p.p.	9,3%	8,7%	0,6 p.p.
Despesas Corporativas	(9,0)	(10,4)	-13,2%	(9,0)	(7,7)	16,3%
EBITDA	12,7	17,6	-28,3%	12,7	10,7	17,9%
Margem EBITDA (%)	5,4%	7,7%	-2,3 p.p.	5,4%	5,1%	0,4 p.p.
Depreciação e Amortização	(4,8)	(5,0)	-5,2%	(4,8)	(4,5)	7,1%
Equivalência Patrimonial	-	0,7	N/A	-	(0,0)	N/A
Resultado Financeiro	1,5	1,8	-13,0%	1,5	3,0	-47,7%
IR e Contribuição Social	(3,0)	18,7	N/A	(3,0)	(2,5)	19,2%
Lucro Líquido	6,5	33,8	-80,9%	6,5	6,7	-4,2%
Margem Líquida (%)	2,8%	14,8%	-12,0 p.p.	2,8%	3,2%	-0,4 p.p.
(-) Ajustes não recorrentes*	(0,6)	5,4	N/A	(0,6)	(0,9)	-30,7%
EBITDA Recorrente	13,3	12,2	8,7%	13,3	11,6	14,1%
Margem EBITDA Recorrente (%)	5,7%	5,4%	0,4 p.p.	5,7%	5,5%	0,2 p.p.

* Trimestralmente a Companhia contabiliza seu plano de stock options segundo metodologia do IFRS, cujo efeito é apenas contábil e sem impacto em caixa (R\$ 0,6 milhão no 1T13). Os ajustes dos demais trimestres são detalhados nos seus respectivos releases de resultados.

Destaques Financeiros Consolidados

- Em doze meses, a Companhia cresceu sua Receita Líquida Consolidada em 9,9%, seu Resultado Operacional Consolidado em 17,2% e seu EBITDA Recorrente em 14,1% devido, principalmente, ao bom desempenho das Unidades Assistência (pág. 06), Seguradora Saúde (pág. 15), Odonto (pág. 19) e Home Care (pág. 24). Renegociações contratuais em diversas unidades aliados a controles cada vez mais aprimorados dos custos, permitiu à Tempo Assist crescer sua operação com expansão também de margem (operacional) de 0,6 pontos percentuais no primeiro trimestre de 2013.
- O EBITDA Recorrente do 1T13 de R\$ 13,3 milhões foi impactado pelo provisionamento de bônus no período no valor de R\$ 2,6 milhões. Quando comparado ao do mesmo período do ano anterior, vale considerar que o provisionamento do bônus pago em 2012 foi todo provisionado no 4T12. **Dessa forma, em bases comparáveis, o crescimento do EBITDA Recorrente com relação ao 1T12 foi de 36,7%.**

Resultado por Segmento

Assistência (Em milhões de Reais)	1T13	4T12	3T12	2T12	1T12	4T11	3T11	2T11	1T11
Receita Líquida	112,1	103,9	99,9	101,0	96,0	82,1	71,1	66,8	63,9
Margem Bruta (%)	34,9%	33,2%	30,3%	30,7%	30,0%	30,6%	26,2%	28,3%	25,5%
EBITDA Recorrente	9,2	9,7	8,6	9,6	7,9	6,5	3,3	4,5	0,9
Margem EBITDA Recorrente (%)	8,2%	9,4%	8,6%	9,5%	8,2%	7,9%	4,7%	6,8%	4,1%

Saúde Soluções (Em milhões de Reais)	1T13	4T12	3T12	2T12	1T12	4T11	3T11	2T11	1T11
Receita Líquida	9,7	10,7	19,5	19,1	17,8	15,7	23,7	17,4	18,7
Margem Bruta (%)	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
EBITDA Recorrente	(3,0)	1,8	6,5	4,6	0,5	3,1	7,5	0,5	3,8
Margem EBITDA Recorrente (%)	-30,6%	16,6%	33,6%	24,0%	2,9%	19,6%	31,6%	3,1%	20,2%

Seguradora Saúde (Em milhões de Reais)	1T13	4T12	3T12	2T12	1T12	4T11	3T11	2T11	1T11
Receita Líquida	73,4	76,9	73,6	68,7	64,8	62,6	61,6	59,7	58,4
Margem Bruta (%)	22,1%	16,2%	8,8%	20,5%	19,9%	16,9%	17,4%	18,3%	26,3%
EBITDA Recorrente	2,9	(2,2)	(7,1)	(0,9)	(0,6)	(0,4)	1,1	0,3	4,9
Margem EBITDA Recorrente (%)	4,0%	-2,8%	-9,7%	-1,4%	-0,9%	-0,6%	1,7%	0,5%	8,7%

Odonto (Em milhões de Reais)	1T13	4T12	3T12	2T12	1T12	4T11	3T11	2T11	1T11
Receita Líquida	20,8	20,1	18,7	17,7	17,6	17,9	16,1	17,2	20,2
Margem Bruta (%)	72,2%	64,5%	60,3%	61,7%	63,3%	49,8%	40,0%	51,9%	56,3%
EBITDA Recorrente	2,2	1,6	0,1	(0,3)	1,8	1,4	(1,2)	0,9	2,3
Margem EBITDA Recorrente (%)	10,4%	7,9%	0,5%	-2,0%	10,5%	7,6%	-7,2%	5,4%	1,8%

Home Care (Em milhões de Reais)	1T13	4T12	3T12	2T12	1T12	4T11	3T11	2T11	1T11
Receita Líquida	25,4	25,9	25,1	24,2	22,1	20,9	23,0	22,2	18,9
Margem Bruta (%)	27,0%	26,6%	27,0%	31,5%	30,2%	27,6%	35,8%	36,3%	25,4%
EBITDA Recorrente	1,6	1,1	2,4	2,3	1,7	(0,2)	0,9	4,1	1,0
Margem EBITDA Recorrente (%)	6,1%	4,2%	9,5%	9,6%	7,6%	-1,0%	3,9%	18,5%	5,4%

Corporativo (Em milhões de Reais)	1T13	4T12	3T12	2T12	1T12	4T11	3T11	2T11	1T11
Receita Líquida	-	-	-	(0,2)	-	-	-	-	-
Margem Bruta (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
EBITDA Recorrente	(0,2)	(0,1)	(0,2)	(0,4)	0,3	(0,0)	(0,0)	0,5	0,1
Margem EBITDA Recorrente (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Eliminações (Em milhões de Reais)	1T13	4T12	3T12	2T12	1T12	4T11	3T11	2T11	1T11
Receita Líquida	(9,1)	(9,3)	(7,1)	(6,1)	(6,9)	(21,3)	(1,1)	(4,1)	(3,7)
Margem Bruta (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
EBITDA Recorrente	0,6	0,2	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Margem EBITDA Recorrente (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Consolidado (Em milhões de Reais)	1T13	4T12	3T12	2T12	1T12	4T11	3T11	2T11	1T11
Receita Líquida	232,2	228,2	229,7	224,4	211,4	178,1	194,4	179,2	176,4
Margem Bruta (%)	35,1%	31,6%	30,3%	34,9%	34,9%	28,5%	33,9%	34,9%	36,7%
EBITDA Recorrente	13,3	12,2	10,3	14,8	11,6	10,3	11,6	10,9	12,9
Margem EBITDA Recorrente (%)	5,7%	5,4%	4,5%	6,6%	5,5%	5,8%	6,0%	6,1%	7,3%



1. Unidade Assistência

1.1 – Informações gerais sobre a Unidade

A Tempo Assist atua no segmento de Assistências Especializadas 24 Horas com a marca Tempo USS. É considerada a principal empresa independente do mercado de assistências, sendo referência em qualidade e em crescimento.

A empresa tem como clientes seguradoras, montadoras de automóveis, administradoras de cartões de crédito e redes de varejo que oferecem os serviços de assistências aos seus clientes. São três segmentos principais de serviços prestados:

- Veículos: serviços como guincho e carro reserva, entre outros;
- Residencial: serviços de encanadores, chaveiros e eletricitista, entre outros;
- Pessoas: serviços funerários, nutricionistas e assistência a viagens, entre outros;
- Afinidades: combos de assistências (veículos, residencial e pessoas) vendidos diretamente a pessoas físicas.

A Tempo USS comercializa planos assistenciais diretamente ao consumidor final por meio de parceiros de afinidades. Esse canal de comercialização é estratégico para a Companhia por permitir crescimento além do canal segurador. Sabe-se que a maior parte da frota de veículos e das residências no país não é segurada, e a Tempo está bem posicionada para preencher essa lacuna. Hoje a Tempo USS conta com dois grandes parceiros varejistas para a comercialização de seus planos.

1.2 – Dados Financeiros da Unidade

Assistência (Em milhões de Reais)	1T13	4T12	Δ%	1T13	1T12	Δ%
Receita Bruta	115,5	106,8	8,2%	115,5	98,9	16,8%
(-) Impostos	(3,4)	(2,9)	17,8%	(3,4)	(2,9)	17,5%
Receita Líquida	112,1	103,9	7,9%	112,1	96,0	16,8%
Custo dos Serviços Prestados	(72,9)	(69,3)	5,1%	(72,9)	(67,2)	8,5%
Lucro Bruto	39,2	34,5	13,4%	39,2	28,8	36,1%
Margem Bruta (%)	34,9%	33,2%	1,7 p.p.	34,9%	30,0%	5,0 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(26,2)	(22,2)	17,8%	(26,2)	(17,8)	47,1%
Resultado Operacional	13,0	12,3	5,4%	13,0	11,0	18,3%
Margem Operacional (%)	11,6%	11,9%	-0,3 p.p.	11,6%	11,5%	0,2 p.p.
Despesas Corporativas	(3,8)	(3,9)	-3,6%	(3,8)	(3,1)	23,6%
EBITDA	9,2	8,4	9,6%	9,2	7,9	16,3%
Margem EBITDA (%)	8,2%	8,1%	0,1 p.p.	8,2%	8,2%	0,0 p.p.
Depreciação e Amortização	(1,8)	(1,8)	-1,1%	(1,8)	(1,5)	20,1%
Equivalência Patrimonial	0,4	0,2	153,8%	0,4	-	N/A
Resultado Financeiro	0,0	(0,2)	N/A	0,0	0,7	-92,9%
IR e Contribuição Social	(2,5)	(2,3)	12,3%	(2,5)	(2,9)	-13,0%
Lucro Líquido	5,4	4,3	26,0%	5,4	4,2	27,4%
Margem Líquida (%)	4,8%	4,1%	0,7 p.p.	4,8%	4,4%	0,4 p.p.
(-) Ajustes não recorrentes*	-	(1,3)	-100,0%	-	-	N/A
EBITDA Recorrente	9,2	9,7	-5,5%	9,2	7,9	16,3%
Margem EBITDA Recorrente (%)	8,2%	9,4%	-1,2 p.p.	8,2%	8,2%	0,0 p.p.

* Ajustes de trimestres anteriores são detalhados nos seus respectivos releases de resultados.



1.3 – Detalhamento da Receita

Receita Bruta, Itens e Ticket Médio por Segmento	1T13	4T12	Δ%	1T13	1T12	Δ%
Receita Bruta Assistência Veículos (R\$ milhões)	70,3	66,0	6,5%	70,3	62,6	12,3%
Números de Itens (milhões)*	3,2	3,1	0,8%	3,2	3,3	-3,0%
Ticket Médio Mensal (R\$)**	7,4	7,1	5,0%	7,4	6,4	16,2%
Receita Bruta Assistência Residencial (R\$ milhões)	18,0	19,8	-8,8%	18,0	20,3	-11,1%
Números de Itens (milhões)*	6,0	6,8	-11,7%	6,0	7,3	-17,8%
Ticket Médio Mensal (R\$)**	0,9	1,0	-1,3%	0,9	0,9	1,4%
Receita Bruta Assistência Pessoas (R\$ milhões)	21,7	18,9	14,9%	21,7	16,0	35,6%
Números de Itens (milhões)*	16,5	16,1	2,8%	16,5	14,5	14,4%
Ticket Médio Mensal (R\$)**	0,4	0,4	11,1%	0,4	0,4	19,9%
Receita Bruta Assistência Afinidades (R\$ milhões)	5,5	3,5	58,8%	5,5	-	N/A
Números de Itens (milhões)*	0,2	0,1	73,0%	0,2	-	N/A
Ticket Médio Mensal (R\$)**	9,5	4,9	92,7%	9,5	-	N/A
Receita Bruta Total (R\$ milhões)	115,5	108,1	6,8%	115,5	98,9	16,8%
Números de Itens (milhões)*	25,9	26,1	-0,8%	25,9	25,0	3,7%
Ticket Médio Mensal (R\$)**	1,5	1,4	6,7%	1,5	1,3	12,0%

* A Companhia passou a divulgar a partir do 4T12 o número de itens de Afinidades e, para isso, houve revisões na base total de itens. Os números apresentados nessa tabela foram ajustados para refletir esse evento;

** O cálculo do ticket médio mensal (R\$) considera a média do número de itens de cada período.

As principais variações da receita da unidade Assistência derivam do seguinte:

- **Segmento Assistência Veículos**

- 1T13 vs 1T12: receita variou positivamente 12,3% devido ao aumento de 16,2% do ticket médio mensal, apesar da redução da base de itens do segmento;
- 1T13 vs 4T12: crescimento de 6,5% no período, devido ao aumento do número de itens segurados, e principalmente pelo incremento de 5,0% no ticket médio mensal referente a reajustes contratuais com clientes;

- **Segmento Assistência Residencial**

- 1T13 vs 1T12: a queda de 11,1% na receita deve-se principalmente à saída de um cliente no final do ano passado (conforme apresentado no release da época) que contribuiu também, portanto, para a redução do número de itens da carteira;
- 1T13 vs 4T12: a queda de 8,8% na receita é explicada por um reajuste contratual visando a manutenção da base;

- **Segmento Assistência Pessoas**

- 1T13 vs 1T12: crescimento na receita de 35,6% devido ao aumento do número de itens na carteira;
- 1T13 vs 4T12: crescimento de 14,9% da receita deve-se ao aumento do número de pessoas na carteira;

- **Segmento Assistência Afinidades**

- 1T13 vs 4T12: crescimento de 58,8% da receita bruta devido ao crescimento orgânico da carteira. Este crescimento evidencia o alto potencial que este canal pode agregar para a receita da unidade tendo em vista que temos apenas dois parceiros neste segmento.



1.4 – Sinistralidade

Sinistralidade por Segmento	1T13	4T12	Δ%	1T13	1T12	Δ%
Custo Assistência Veículos (R\$ milhões)	(56,1)	(51,3)	9,2%	(56,1)	(51,0)	10,0%
Custo Médio Mensal por Item (R\$)	(5,9)	(5,4)	8,8%	(5,9)	(5,2)	13,8%
Sinistralidade (%)	79,8%	77,8%	2,0 p.p.	79,8%	81,5%	-1,7 p.p.
Custo Assistência Residencial (R\$ milhões)	(8,5)	(9,2)	-7,5%	(8,5)	(11,0)	-22,4%
Custo Médio Mensal por Item (R\$)	(0,4)	(0,5)	-1,7%	(0,4)	(0,5)	-11,4%
Sinistralidade (%)	47,3%	46,6%	0,7 p.p.	47,3%	54,1%	-6,9 p.p.
Custo Assistência Pessoas (R\$ milhões)	(8,1)	(8,7)	-6,3%	(8,1)	(5,2)	56,3%
Custo Médio Mensal por Item (R\$)	(0,2)	(0,2)	-6,8%	(0,2)	(0,1)	38,2%
Sinistralidade (%)	37,5%	46,0%	-8,5 p.p.	37,5%	32,5%	5,0 p.p.
Custo Assistência Afinidades (R\$ milhões)	(0,2)	(0,1)	63,0%	(0,2)	-	N/A
Custo Médio Mensal por Item (R\$)	(0,3)	(0,2)	19,5%	(0,3)	-	N/A
Sinistralidade (%)	2,8%	2,7%	0,1 p.p.	2,8%	0,0%	2,8 p.p.
Custo Total (R\$ milhões)	(72,9)	(69,3)	5,1%	(72,9)	(67,2)	8,5%
Custo Médio Mensal por Item (R\$)	(0,9)	(0,9)	6,2%	(0,9)	(0,9)	4,0%
Sinistralidade (%)	63,1%	64,1%	-1,0 p.p.	63,1%	68,0%	-4,8 p.p.

• Segmento Assistência Veículos

- 1T13 vs 1T12: mesmo com a redução do número de itens da carteira, o crescimento dos custos de serviços prestados de 10,0% foi inferior ao crescimento de 12,3% na receita bruta do segmento devido ao crescimento do ticket médio em 16,2%, resultando em redução de -1,7 p.p. na sinistralidade;
- 1T13 vs 4T12: o crescimento de 9,2% dos custos de serviços prestados foi superior ao aumento da receita, devido ao movimento sazonal de utilização dos serviços de assistência. Ainda que o ticket médio tenha evoluído 5,0% no período e o número de itens aumentado 0,8%, a sinistralidade expandiu 2,0 p.p..

• Segmento Assistência Residencial

- 1T13 vs 1T12: devido a queda do custo em -22,4%, e auxiliado por um aumento de 1,4% do ticket médio mensal do segmento, a sinistralidade reduziu 6,9 p.p.;
- 1T13 vs 4T12: ainda que tenha ocorrido uma queda de -7,5% nos custos, a receita variou negativamente 8,8% (devido à redução de itens da carteira no período). Essas variações resultaram em aumento da sinistralidade em 0,7 p.p..

• Segmento Assistência Pessoas

- 1T13 vs 1T12: o aumento do custo de 56,3% foi superior ao aumento da receita de 35,6% no período, resultando em um aumento de 5,0 p.p. na sinistralidade. A maior utilização dos serviços deriva do crescimento orgânico da carteira em 1,9 milhão de itens;
- 1T13 vs 4T12: a redução de 6,3% no custo atrelada a um aumento na receita de 14,9% (ou R\$ 5,6 milhões já explicados anteriormente) resultaram em sinistralidade menor 8,5 p.p. neste segmento.

• Segmento Assistência Afinidades

- 1T13 vs 4T12: devido ao fato de a receita e o custo do segmento se expandirem praticamente em linha (58,8% e 63,0%, respectivamente), a sinistralidade do segmento registrou aumento de apenas 0,1 p.p..



1.5 – Detalhamento das Despesas Gerais e Administrativas

Despesas (Em milhões de Reais)	1T13	4T12	Δ%	1T13	1T12	Δ%
Despesas Gerais e Administrativas	(26,2)	(22,2)	17,8%	(26,2)	(17,8)	47,1%
Provisão para Devedores Duvidosos	(0,0)	1,0	N/A	(0,0)	(0,1)	-65,1%
Despesas com Pessoal	(2,9)	(3,4)	-17,1%	(2,9)	(9,4)	-69,8%
Despesas com Comercialização	(3,7)	(1,8)	105,9%	(3,7)	(0,0)	10355,3%
Despesas com Tecnologia e Telecom	0,4	(0,1)	N/A	0,4	(3,2)	N/A
Provisão para Contingências	(0,2)	(1,4)	-87,5%	(0,2)	(0,2)	-4,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(19,7)	(16,5)	19,4%	(19,7)	(4,8)	313,3%
DG&A percentual sobre Receita Líquida (%)	23,3%	21,4%	2,0 p.p.	23,3%	18,5%	4,8 p.p.

- 1T13 vs 1T12 e 1T13 vs 4T12: variações de 47,1% e 17,8% motivadas, principalmente, pelos seguintes fatores:
 - I. Realocação das despesas com Pessoal e com Tecnologia e Telecom em empresa do próprio grupo, contribuindo para o aumento da linha “Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas”;
 - II. Aumento das Despesas com Comercialização referentes aos acordos comerciais com parceiros Afinidades, que vêm apresentando ritmo de crescimento acelerado;
 - III. Aumento das despesas com consultoria, para projetos de redução de gastos;

1.6 – Composição do Lucro Líquido

EBITDA, Resultado Financeiro, IR, CS e LL (Em milhões de Reais)	1T13	4T12	Δ%	1T13	1T12	Δ%
EBITDA	9,2	8,4	9,6%	9,2	7,9	16,3%
Depreciação e Amortização	(1,8)	(1,8)	-1,1%	(1,8)	(1,5)	20,1%
Equivalência Patrimonial	0,4	0,2	153,8%	0,4	-	N/A
Resultado Financeiro	0,0	(0,2)	N/A	0,0	0,7	-92,9%
Receitas financeiras	0,2	0,7	-63,4%	0,2	0,9	-73,8%
Despesas financeiras	(0,2)	(0,9)	-78,6%	(0,2)	(0,2)	-17,4%
IR e Contribuição Social	(2,5)	(2,3)	12,3%	(2,5)	(2,9)	-13,0%
(+) IR & CS corrente	(1,8)	(1,6)	13,4%	(1,8)	(1,8)	3,3%
(+) IR & CS diferido	(0,7)	(0,7)	9,7%	(0,7)	(1,2)	-37,3%
Lucro Líquido	5,4	4,3	26,0%	5,4	4,2	27,4%
Margem Líquida (%)	4,8%	4,1%	0,7 p.p.	4,8%	4,4%	0,4 p.p.
(-) Ajustes não recorrentes*	-	(1,3)	-100,0%	-	-	N/A
EBITDA Recorrente	9,2	9,7	-5,5%	9,2	7,9	16,3%
Margem EBITDA Recorrente (%)	8,2%	9,4%	-1,2 p.p.	8,2%	8,2%	0,0 p.p.

* Ajustes de trimestres anteriores são detalhados nos seus respectivos releases de resultados.

- **EBITDA Recorrente:** crescimento de 16,3% diante do 1T12, referentes à melhoria operacional da unidade. Diante do 4T12, em valores absolutos, o EBITDA Recorrente manteve-se praticamente em linha no período;
- **Lucro Líquido:** R\$ 5,4 milhões no 1T13, passando de R\$ 4,2 milhões no 1T12 e aumentando 26,0% diante do 4T12. A margem líquida, por sua vez, alcançou 4,8% no período.



1.7 – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - Assistência (Em milhares de Reais)

	31-mar-13	31-dez-12	31-mar-12		31-mar-13	31-dez-12	31-mar-12
ATIVO	194.568	176.464	159.126	PASSIVO	194.568	176.464	159.126
Circulante	131.307	98.876	96.536	Circulante	82.348	69.673	39.822
Caixa e equivalentes de caixa	3.349	292	37	Fornecedores	34.237	26.992	26.595
Aplicações financeiras	27.163	8.466	15.845	Partes relacionadas a pagar	7.961	8.349	7.819
Contas a receber	54.608	52.094	47.799	Demais contas a pagar	40.149	34.332	5.408
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.189)	(2.142)	(2.597)				
Outros ativos	48.375	40.166	35.452	Exigível a longo prazo	14.121	14.046	14.357
		-		Provisão para contingências	3.895	3.811	3.013
Realizável a longo prazo	50.426	63.953	44.176	Contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	-
Impostos diferidos - LP	8.562	9.297	11.556	Outros	10.226	10.236	11.345
Partes Relacionadas	36.822	49.666	31.887				
Outros ativos	5.043	4.990	733	Patrimônio líquido	98.099	92.744	104.947
				Capital social	67.099	67.099	67.099
Permanente	12.835	13.635	18.414	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-
Adiantamento para compra de investimentos	-	-	-	Reserva de capital	25.627	435	435
Investimento	2.511	2.073	-	Ações em tesouraria, adquiridas por controlada	-	-	-
Imobilizado	1.474	1.635	2.168	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(0)	18	107
Intangível	8.849	9.928	16.246	Lucros (prejuízos) acumulados	5.373	25.192	37.306



2. Unidade Saúde Soluções

2.1 – Informações gerais sobre a Unidade

A Unidade Saúde Soluções oferece serviços em saúde que não envolvem risco atuarial. Essa Unidade atua através de duas marcas: Tempo CRC e Gama Saúde. Os serviços oferecidos por essa unidade de negócios são:

- *Back Office* (Tempo CRC): serviços oferecidos a autogestões (públicas e privadas), medicinas de grupo e seguradoras que terceirizam suas operações relacionadas à saúde para a Tempo. Os principais serviços oferecidos são auditoria médica, processamento de contas médicas, *call center*, licenciamento de sistema de gestão de rede hospitalar e sinistros, entre outros;
- Aluguel de rede (Gama Saúde): serviços oferecidos a autogestões (públicas e privadas), medicinas de grupo e seguradoras que contratam a rede médico hospitalar da Gama Saúde de forma complementar às suas próprias redes credenciadas, beneficiando-se da capilaridade e escala da rede Gama;
- Planos administrados (Gama Saúde): são planos contratados por grandes empresas que oferecem benefício de saúde a seus funcionários e optam por arcar com os custos médicos por eles incorridos. É uma modalidade vantajosa para empresas com ampla base de funcionários que consigam diluir o risco atuarial.

A Tempo Assist é a principal empresa do país nesses tipos de serviços, atuando há 15 anos nos setores público e privado com a solução mais completa em saúde para seus clientes. Seus diferenciais competitivos são:

- Sistema proprietário de gestão de rede hospitalar: altamente customizável às necessidades dos seus clientes (sistema baseado em tecnologias recentes);
- Abrangência de serviços: um dos portfólios mais completos do mercado;
- Rede: uma das maiores e mais bem gerenciadas redes de médicos, laboratórios e hospitais do país.

2.2 – Dados Financeiros da Unidade

Saúde Soluções (Em milhões de Reais)	1T13	4T12	Δ%	1T13	1T12	Δ%
Receita Bruta	54,3	66,5	-18,3%	54,3	90,1	-39,7%
(-) Glosa	1,8	4,3	-58,8%	1,8	-	N/A
Receita Bruta	52,6	62,2	-15,5%	52,6	90,1	-41,7%
(-) Impostos	(0,9)	(0,8)	23,3%	(0,9)	(1,0)	-4,1%
Receita Líquida com Repasse	51,6	61,4	-16,0%	51,6	89,1	-42,1%
(-) Repasse	(41,9)	(50,7)	-17,3%	(41,9)	(71,4)	-41,2%
Receita Líquida	9,7	10,7	-9,6%	9,7	17,8	-45,4%
Custo dos Serviços Prestados	-	-	N/A	-	-	N/A
Lucro Bruto	9,7	10,7	-9,6%	9,7	17,8	-45,4%
Margem Bruta (%)	100,0%	100,0%	0,0 p.p.	100,0%	100,0%	0,0 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(11,1)	(5,9)	88,2%	(11,1)	(15,0)	-26,0%
Resultado Operacional	(1,4)	4,8	N/A	(1,4)	2,8	N/A
Margem Operacional (%)	-14,2%	45,1%	-59,3 p.p.	-14,2%	15,8%	-30,0 p.p.
Despesas Corporativas	(1,6)	(3,1)	-47,8%	(1,6)	(2,3)	-30,3%
EBITDA	(3,0)	1,8	N/A	(3,0)	0,5	N/A
Margem EBITDA (%)	-30,6%	16,6%	-47,2 p.p.	-30,6%	2,9%	-33,5 p.p.
Depreciação e Amortização	(0,6)	(0,5)	4,8%	(0,6)	(0,5)	16,3%
Equivalência Patrimonial	0,2	0,8	-69,7%	0,2	-	N/A
Resultado Financeiro	0,5	1,3	-59,4%	0,5	0,9	-42,5%
IR e Contribuição Social	1,0	(1,6)	N/A	1,0	1,4	-27,2%
Lucro Líquido	(1,8)	1,7	N/A	(1,8)	2,3	N/A
Margem Líquida (%)	-18,1%	16,3%	-34,4 p.p.	-18,1%	13,2%	-31,3 p.p.
(-) Ajustes não recorrentes*	-	-	N/A	-	-	N/A
EBITDA Recorrente	(3,0)	1,8	N/A	(3,0)	0,5	N/A
Margem EBITDA Recorrente (%)	-30,6%	16,6%	-47,2 p.p.	-30,6%	2,9%	-33,5 p.p.

2.3 – Detalhamento da Receita

Receita Bruta, Beneficiários e Ticket Médio por Segmento	1T13	4T12	Δ%	1T13	1T12	Δ%
Receita Bruta (R\$ milhões)	54,3	66,5	-18,3%	54,3	90,1	-39,7%
Repasse (R\$ milhões)	41,9	50,7	-17,3%	41,9	71,4	-41,2%
Planos Administrados (R\$ milhões)	28,5	28,9	-1,4%	28,5	32,4	-12,1%
Aluguel de Rede (R\$ milhões)	13,4	21,8	-38,4%	13,4	38,9	-65,5%
Fee (R\$ milhões)*	12,4	15,7	-21,3%	12,4	18,7	-33,9%
Fee por Vida (R\$ milhões)	10,5	11,2	-6,2%	10,5	12,0	-12,6%
Beneficiários (milhões)	0,9	0,9	-2,4%	0,9	1,1	-21,7%
Ticket Médio Mensal (R\$)**	4,0	3,8	3,5%	4,0	3,6	11,7%
Fee por Utilização (R\$ milhões)	1,9	4,5	-58,8%	1,9	6,7	-72,3%
Beneficiários (milhões)	0,1	0,1	0,2%	0,1	0,5	-77,9%
Repasse de Aluguel de Rede (R\$ milhões)	13,4	21,8	-38,4%	13,4	38,9	-65,5%
Fee em Percentual do Repasse (%)	0,8%	20,7%	-19,9 p.p.	0,8%	17,2%	-16,4 p.p.
Glosa (R\$ milhões)	(1,8)	(4,3)	-58,8%	(1,8)	-	N/A
Fee - Glosa (R\$ milhões)	10,6	11,5	-7,4%	10,6	-	N/A

* Valor bruto, com Impostos e Glosa;

** No cálculo do ticket médio mensal (R\$) é considerada a média dos beneficiários de cada período.



Conceitos importantes na análise dos resultados da UN Saúde Soluções:

- **Repasse:** reembolso dos custos médicos relacionados aos serviços de aluguel de rede e de planos administrados. Esses repasses entram como receita bruta e saem como custo, não promovendo nenhum impacto no resultado final da unidade de negócio;
- **Fee por vida:** é o fee mensal cobrado dos clientes de *Back Office* e planos administrados. Esses dois segmentos possuem uma receita fixa por vida;
- **Fee por utilização:** é o fee cobrado de clientes de aluguel de rede. Nessa modalidade, a Tempo Assist é remunerada com base em um percentual da utilização da rede da Tempo pelos beneficiários de seus clientes.

As principais variações no fee da unidade no 1T13 foram as seguintes:

- **Fee por Vida**
 - 1T13 vs 1T12: redução de 12,6% é explicada pela redução de 21,7% no número de beneficiários (*churn* de clientes com ticket médio menor) do período;
 - 1T13 vs 4T12: a redução de 2,4% no número de beneficiários atendidos pela Unidade também explica a variação negativa da receita gerada nesta categoria de cobrança no período. O ticket médio mensal, por sua vez, variou positivamente 3,5% devido ao fato de a Companhia ter mantido em sua base os clientes com ticket médio maior;
- **Fee por Utilização**
 - 1T13 vs 1T12 e 1T13 vs 4T12: a saída de um cliente nesta modalidade de faturamento explica a redução no Fee e no número de beneficiários nos períodos comparados. Tal cliente não teve seu contrato renovado devido ao fato de os novos preços oferecidos não atenderem às margens mínimas aceitáveis pela Companhia. Além disso, a unidade contabilizou neste trimestre, R\$ 1,8 milhão de glosas que impactaram diretamente sua receita.

2.4 – Detalhamento das Despesas Gerais e Administrativas

Despesas (Em milhões de Reais)	1T13	4T12	Δ%	1T13	1T12	Δ%
Despesas Gerais e Administrativas	(11,1)	(5,9)	88,2%	(11,1)	(15,0)	-26,0%
Provisão para Devedores Duvidosos	(0,7)	2,2	N/A	(0,7)	(3,2)	-77,0%
Despesas com Pessoal	(5,2)	(5,3)	-0,7%	(5,2)	(6,6)	-20,7%
Despesas com Comercialização	(0,4)	(0,5)	-26,4%	(0,4)	(0,3)	38,2%
Despesas com Tecnologia e Telecom	(0,4)	(0,2)	125,8%	(0,4)	(1,2)	-67,5%
Provisão para Contingências	(0,1)	(0,3)	-70,6%	(0,1)	(0,0)	535,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(4,3)	(1,8)	135,4%	(4,3)	(3,7)	15,2%
DG&A percentual sobre Receita Líquida (%)	114,2%	54,9%	59,3 p.p.	114,2%	84,2%	30,0 p.p.

- 1T13 vs 1T12: a redução de 26,0% é explicada principalmente pela redução em 77,0% do montante provisionado para Devedores Duvidosos e pela redução nos gastos com pessoal e telefonia (-20,7% e -67,5%, respectivamente). A queda na quantidade de beneficiários atendidos pela Unidade no período analisado e a renegociação do contrato com fornecedor de telefonia fixa explicam as variações;
- 1T13 vs 4T12: a não recorrência da reversão para PDD ocorrida no 4T12 e o aumento das despesas com consultorias no período (contabilizadas dentro da linha "Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas") justificam a variação de 88,2% no período analisado, dado que as outras despesas do grupo permaneceram praticamente sem variação, se considerados os valores absolutos.



2.5 – Composição do Lucro Líquido

EBITDA, Resultado Financeiro, IR, CS e LL (Em milhões de Reais)	1T13	4T12	Δ%	1T13	1T12	Δ%
EBITDA	(3,0)	1,8	N/A	(3,0)	0,5	N/A
Depreciação e Amortização	(0,6)	(0,5)	4,8%	(0,6)	(0,5)	16,3%
Equivalência Patrimonial	0,2	0,8	-69,7%	0,2	-	N/A
Resultado Financeiro	0,5	1,3	-59,4%	0,5	0,9	-42,5%
Receitas financeiras	0,4	1,9	-79,8%	0,4	1,4	-74,0%
Despesas financeiras	0,2	(0,5)	N/A	0,2	(0,5)	N/A
IR e Contribuição Social	1,0	(1,6)	N/A	1,0	1,4	-27,2%
(+) IR & CS corrente	(0,1)	0,0	N/A	(0,1)	(0,9)	-92,9%
(+) IR & CS diferido	1,1	(1,6)	N/A	1,1	2,3	-54,0%
Lucro Líquido	(1,8)	1,7	N/A	(1,8)	2,3	N/A
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>-18,1%</i>	<i>16,3%</i>	<i>-34,4 p.p.</i>	<i>-18,1%</i>	<i>13,2%</i>	<i>-31,3 p.p.</i>
(-) Ajustes não recorrentes*	-	-	N/A	-	-	N/A
EBITDA Recorrente	(3,0)	1,8	N/A	(3,0)	0,5	N/A
<i>Margem EBITDA Recorrente (%)</i>	<i>-30,6%</i>	<i>16,6%</i>	<i>-47,2 p.p.</i>	<i>-30,6%</i>	<i>2,9%</i>	<i>-33,5 p.p.</i>

- **EBITDA Recorrente e Lucro Líquido:** redução, nos dois períodos de comparação, devido principalmente à saída de um importante cliente da Unidade, conforme exposto na seção 2.3.

2.6 – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - Saúde Soluções
(Em milhares de Reais)

	31-mar-13	31-dez-12	31-mar-12		31-mar-13	31-dez-12	31-mar-12
ATIVO	141.413	179.363	177.168	PASSIVO	141.413	179.363	177.168
Circulante	100.570	140.320	132.486	Circulante	51.492	87.600	78.335
Caixa e equivalentes de caixa	780	631	589	Provisões técnicas	13.464	29.734	37.835
Aplicações financeiras	18.390	33.549	36.959	Fornecedores	2.144	3.844	1.300
Contas a receber	47.289	74.409	8.669	Partes relacionadas a pagar	21.119	33.758	19.902
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(4.240)	(3.656)	(9.405)	Demais contas a pagar	14.765	20.264	19.297
Outros ativos	38.351	35.387	95.674				
				Exigível a longo prazo	7.253	7.335	8.138
Realizável a longo prazo	29.636	28.134	36.690	Provisões técnicas	5.957	-	-
Impostos diferidos - LP	6.567	5.501	12.932	Provisão para contingências	1.296	1.378	1.564
Partes Relacionadas	21.626	21.255	22.790	Contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	-
Outros ativos	1.442	1.378	968	Outros	-	5.957	6.574
Permanente	11.207	10.909	7.992	Patrimônio líquido	82.668	84.427	90.695
Adiantamento para compra de investimentos	-	-	96	Capital social	55.430	55.430	34.826
Investimento	5.047	4.809	3.556	Adiantamento para futuro aumento de capital	12.224	12.224	36.309
Imobilizado	362	432	487	Reserva de capital	6.308	642	642
Intangível	5.799	5.668	3.852	Ações em tesouraria, adquiridas por controlada	-	-	-
				Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-
				Lucros (prejuízos) acumulados	8.706	16.132	18.918



3. Unidade Seguradora Saúde

3.1 – Informações Gerais sobre a Unidade

A Unidade Saúde Seguradora oferece planos de seguros à saúde, atuando sob a marca Tempo Saúde. É hoje a 8º maior seguradora do país com forte associação à qualidade de seus serviços. Oferece planos de saúde na modalidade pré-pagamento, sobretudo a pequenas e médias empresas, porém mantém apenas um cliente na modalidade pós pagamento (ou plano administrado). Trata-se de funcionários do Itaú Unibanco que mantiveram o plano de saúde que lhes era oferecido antes da aquisição da seguradora do Itaú Unibanco pela Tempo Assist.

A principal estratégia de crescimento da Tempo Saúde é a expansão geográfica para regiões onde ainda não possui representatividade e que apresentam mercado potencial atraente. Em 2012 foram inauguradas cinco novas filiais (Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Curitiba e Recife).

3.2 – Dados Financeiros da Unidade

Seguradora (Em milhões de Reais)	1T13	4T12	Δ%	1T13	1T12	Δ%
Receita Bruta	83,5	87,4	-4,4%	83,5	74,4	12,2%
(-) Impostos	(0,7)	(0,6)	6,6%	(0,7)	(0,7)	4,6%
Receita Líquida com Repasse	82,8	86,7	-4,5%	82,8	73,8	12,3%
(-) Repasse	(9,4)	(9,8)	-3,6%	(9,4)	(8,9)	5,4%
Receita Líquida	73,4	76,9	-4,6%	73,4	64,8	13,2%
Custo dos Serviços Prestados	(57,2)	(64,5)	-11,3%	(57,2)	(51,9)	10,1%
Lucro Bruto	16,2	12,5	30,1%	16,2	12,9	25,6%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>22,1%</i>	<i>16,2%</i>	<i>5,9 p.p.</i>	<i>22,1%</i>	<i>19,9%</i>	<i>2,2 p.p.</i>
Despesas Gerais e Administrativas	(12,8)	(13,8)	-7,3%	(12,8)	(12,8)	-0,2%
Resultado Operacional	3,5	(1,3)	N/A	3,5	0,1	2934,5%
<i>Margem Operacional (%)</i>	<i>4,7%</i>	<i>-1,7%</i>	<i>6,4 p.p.</i>	<i>4,7%</i>	<i>0,2%</i>	<i>4,5 p.p.</i>
Despesas Corporativas	(0,5)	(0,8)	-36,7%	(0,5)	(0,7)	-25,2%
EBITDA	2,9	(2,2)	N/A	2,9	(0,6)	N/A
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>4,0%</i>	<i>-2,8%</i>	<i>6,8 p.p.</i>	<i>4,0%</i>	<i>-0,9%</i>	<i>4,9 p.p.</i>
Depreciação e Amortização	(0,2)	(0,1)	9,9%	(0,2)	(0,1)	68,3%
Equivalência Patrimonial	-	-	N/A	-	-	N/A
Resultado Financeiro	1,3	1,0	23,8%	1,3	2,0	-35,9%
IR e Contribuição Social	(1,5)	0,5	N/A	(1,5)	(0,9)	72,9%
Lucro Líquido	2,5	(0,7)	N/A	2,5	0,4	475,4%
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>3,4%</i>	<i>-0,9%</i>	<i>4,3 p.p.</i>	<i>3,4%</i>	<i>0,7%</i>	<i>2,8 p.p.</i>
(-) Ajustes não recorrentes	-	-	N/A	-	-	N/A
EBITDA Recorrente	2,9	(2,2)	N/A	2,9	(0,6)	N/A
<i>Margem EBITDA Recorrente (%)</i>	<i>4,0%</i>	<i>-2,8%</i>	<i>6,8 p.p.</i>	<i>4,0%</i>	<i>-0,9%</i>	<i>4,9 p.p.</i>



3.3 – Detalhamento da Receita

Receita Bruta, Segurados e Ticket Médio por Segmento	1T13	4T12	Δ%	1T13	1T12	Δ%
Receita Bruta Pré Pagamento (R\$ milhões)*	74,9	77,3	-3,1%	74,9	65,2	14,8%
Segurados (em milhares)	89,0	95,8	-7,0%	89,0	87,0	2,4%
<i>Ticket Médio Mensal (R\$)**</i>	270,1	266,4	1,4%	270,1	249,9	8,1%
Receita Bruta Pós Pagamento (R\$ milhões)	9,7	10,1	-3,5%	9,7	9,2	5,9%
Repasso (R\$ milhões)	9,4	9,8	-3,6%	9,4	8,9	5,4%
Fee (R\$ milhões)	0,3	0,3	0,6%	0,3	0,3	21,3%
Segurados (em milhares)	0,0	7,2	-99,7%	0,0	7,9	-99,7%
<i>Fee por vida mensal (R\$)*</i>	28,4	13,9	104,6%	28,4	10,8	163,7%
Receita Bruta Total (R\$ milhões)*	84,6	87,4	-3,1%	84,6	74,4	13,7%
Segurados (em milhares)	89,1	103,0	-13,5%	89,1	94,9	-6,1%
<i>Ticket Médio Mensal (R\$)**</i>	293,7	279,9	5,0%	293,7	261,5	12,3%

* A Receita Bruta do 1T13 foi impactada por ajustes de faturamento de períodos anteriores em R\$ 1,1 milhão (com igual reversão em PDD e, portanto, sem impacto em EBITDA) que não foram considerados para o cálculo do ticket médio.

** Nos cálculos do ticket médio mensal e do fee por vida mensal (R\$) são consideradas as médias dos números de segurados de cada período.

• Pré Pagamento

- 1T13 vs 1T12: além do aumento de 2,4% na quantidade de segurados, o crescimento de 14,8% na receita é explicado também pelo crescimento do ticket médio, devido a reajustes contratuais com diversos clientes nos últimos doze meses;
- 1T13 vs 4T12: como consequência da estratégia adotada pela Companhia para controle da sinistralidade, onde desde o 3T12 está sendo promovida uma atualização dos preços contratados com seus clientes, o ticket médio da modalidade no período cresceu 2,2%. Entretanto, a redução de 7,0% no número de segurados (devido à não renovação de alguns contratos considerados não rentáveis para a Unidade) resultou em uma diminuição de 3,1% na receita bruta.

• Pós Pagamento

- A queda no número de segurados deve-se à descontinuidade do único contrato ativo na modalidade.

3.4 – Sinistralidade

Sinistralidade por Segmento	1T13	4T12	Δ%	1T13	1T12	Δ%
Custo Pré Pagamento (R\$ milhões)	(57,2)	(64,5)	-11,3%	(57,2)	(51,9)	10,1%
Custo (R\$ milhões)	(59,7)	(63,6)	-6,1%	(59,7)	(52,9)	12,7%
PEONA (R\$ milhões)	2,5	(0,9)	N/A	2,5	1,0	148,1%
<i>Sinistralidade (%)</i>	76,3%	83,4%	-7,1 p.p.	76,3%	79,6%	-3,3 p.p.
Custo Pós Pagamento (R\$ milhões)	(9,4)	(9,8)	-3,6%	(9,4)	(8,9)	5,4%
<i>Sinistralidade (%)</i>	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Custo Total (R\$ milhões)	(66,6)	(74,2)	-10,3%	(66,6)	(60,9)	9,4%

• Pré Pagamento

- 1T13 vs 1T12: no período, crescimento dos custos em 10,1% é inferior ao de 14,8% na receita bruta, resultando em recuo de 3,3 p.p. na sinistralidade. Renegociações contratuais e maior eficiência operacional da unidade contribuíram para tal variação;



- 1T13 vs 4T12: a redução de 7,7 p.p. na sinistralidade deriva da menor utilização da rede no período (sazonalidade favorece o 1º trimestre do ano em relação ao 4T12, sobretudo pela queda na frequência em períodos de férias e feriados) e também dos reajustes contratuais realizados desde o 3T12.
- **Pós Pagamento:** no segmento pós-pagamento não há sinistralidade, uma vez que os custos dos serviços são repassados integralmente ao cliente.

3.5 – Detalhamento das Despesas Gerais e Administrativas

Despesas (Em milhões de Reais)	1T13	4T12	Δ%	1T13	1T12	Δ%
Despesas Gerais e Administrativas	(12,8)	(13,8)	-7,3%	(12,8)	(12,8)	-0,2%
Provisão para Devedores Duvidosos	0,0	(0,4)	N/A	0,0	(0,5)	N/A
Despesas com Pessoal	(1,7)	(1,4)	24,9%	(1,7)	(1,6)	8,5%
Despesas com Comercialização	(7,1)	(7,7)	-8,5%	(7,1)	(6,4)	9,7%
Despesas com Tecnologia e Telecom	(0,2)	(0,1)	92,7%	(0,2)	(0,1)	10,3%
Provisão para Contingências	(0,1)	(0,3)	-50,9%	(0,1)	(0,4)	-69,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(3,7)	(4,0)	-6,7%	(3,7)	(3,7)	-0,1%
<i>DG&A percentual sobre Receita Líquida (%)</i>	<i>17,4%</i>	<i>17,9%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>17,4%</i>	<i>19,8%</i>	<i>-2,3 p.p.</i>

- 1T13 vs 1T12: praticamente em linha com o mesmo período do ano passado;
- 1T13 vs 4T12: a contabilização de reversão de PDD e a diminuição nos gastos com comercialização em 8,5% foram os principais motivos da redução de 7,3% no total das despesas da Unidade no período.

3.6 – Composição do Lucro Líquido

EBITDA, Resultado Financeiro, IR, CS e LL (Em milhões de Reais)	1T13	4T12	Δ%	1T13	1T12	Δ%
EBITDA	2,9	(2,2)	N/A	2,9	(0,6)	N/A
Depreciação e Amortização	(0,2)	(0,1)	9,9%	(0,2)	(0,1)	68,3%
Equivalência Patrimonial	-	-	N/A	-	-	N/A
Resultado Financeiro	1,3	1,0	23,8%	1,3	2,0	-35,9%
Receitas financeiras	1,4	1,3	8,9%	1,4	2,2	-36,0%
Despesas financeiras	(0,1)	(0,2)	-54,7%	(0,1)	(0,2)	-37,9%
IR e Contribuição Social	(1,5)	0,5	N/A	(1,5)	(0,9)	72,9%
(+) IR & CS corrente	(1,1)	-	N/A	(1,1)	(1,0)	12,4%
(+) IR & CS diferido	(0,5)	0,5	N/A	(0,5)	0,1	N/A
Lucro Líquido	2,5	(0,7)	N/A	2,5	0,4	475,4%
<i>Margem Líquida Recorrente (%)</i>	<i>3,4%</i>	<i>-0,9%</i>	<i>4,3 p.p.</i>	<i>3,4%</i>	<i>0,7%</i>	<i>2,8 p.p.</i>
(-) Ajustes não recorrentes*	-	-	N/A	-	-	N/A
EBITDA Recorrente	2,9	(2,2)	N/A	2,9	(0,6)	N/A
<i>Margem EBITDA Recorrente (%)</i>	<i>4,0%</i>	<i>-2,8%</i>	<i>6,8 p.p.</i>	<i>4,0%</i>	<i>-0,9%</i>	<i>4,9 p.p.</i>

- **EBITDA Recorrente e Lucro Líquido:** a renegociações contratuais realizadas desde o 3T12 e controle mais aprimorado dos custos e despesas da Unidade contribuíram para evoluções positivas do EBITDA Recorrente e do Lucro Líquido nos períodos analisados;



3.7 – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - Seguradora Saúde
(Em milhares de Reais)

	31-mar-13	31-dez-12	31-mar-12		31-mar-13	31-dez-12	31-mar-12
ATIVO	132.598	129.880	136.089	PASSIVO	132.598	129.880	136.089
Circulante	115.980	112.410	131.438	Circulante	46.314	44.777	40.981
Caixa e equivalentes de caixa	1.006	930	665	Provisões técnicas	39.046	34.955	28.226
Aplicações financeiras	98.600	91.099	115.320	Fornecedores	739	1.351	937
Contas a receber	18.655	23.169	19.681	Partes relacionadas a pagar	2.441	1.644	2.319
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(10.991)	(11.019)	(9.846)	Demais contas a pagar	4.089	6.827	9.499
Outros ativos	8.710	8.232	5.618				
		-		Exigível a longo prazo	8.054	8.559	14.464
Realizável a longo prazo	13.919	14.792	2.793	Provisões técnicas	5.660	45	58
Impostos diferidos - LP	3.360	3.814	2.084	Provisão para contingências	2.359	2.296	2.344
Partes Relacionadas	446	616	693	Contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	-
Outros ativos	10.114	10.361	16	Outros impostos e Contribuições	35	6.218	12.062
		-					
Permanente	2.699	2.678	1.858	Patrimônio líquido	78.230	76.545	80.644
Adiantamento para compra de investimentos	-	-	-	Capital social	41.803	41.803	41.803
Investimento	-	-	-	Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-
Imobilizado	345	356	104	Reserva de capital	28.448	27.504	27.504
Intangível	2.354	2.322	1.753	Ações em tesouraria, adquiridas por controlada	-	-	-
				Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.841	5.678	9.788
				Lucros (prejuízos) acumulados	3.138	1.559	1.549



4. Unidade Odonto

4.1 – Informações Gerais sobre a Unidade

A Unidade Odonto comercializa planos odontológicos sob a marca Tempo Dental, por meio das operadoras Odonto Empresas e Prevdonto, para mais de 525 mil beneficiários.

A Tempo Assist se destaca no mercado de planos odontológicos por ser a primeira e principal empresa na distribuição de planos por meio de parceiros de afinidade. Esse canal de vendas é estratégico para essa unidade de negócios, pois permite atingir um mercado menos penetrado e competitivo que o de contratos corporativos. A experiência da Tempo Assist em desenvolver e gerenciar canais afinidades, aliada a uma rede de aproximadamente 8 mil dentistas cadastrados, são seus principais diferenciais para competir no mercado de planos odontológicos.

4.2 – Dados Financeiros da Unidade

Odonto (Em milhões de Reais)	1T13	4T12	Δ%	1T13	1T12	Δ%
Receita Bruta	21,7	20,9	3,9%	21,7	18,3	18,7%
(-) Impostos	(0,9)	(0,8)	14,3%	(0,9)	(0,6)	37,4%
Receita Líquida	20,8	20,1	3,5%	20,8	17,6	18,0%
Custo dos Serviços Prestados	(5,8)	(7,1)	-18,9%	(5,8)	(6,5)	-10,6%
Lucro Bruto	15,0	13,0	15,9%	15,0	11,2	34,6%
Margem Bruta (%)	72,2%	64,5%	7,7 p.p.	72,2%	63,3%	8,9 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(12,1)	(6,4)	88,9%	(12,1)	(8,7)	38,5%
Resultado Operacional	3,0	6,6	-54,9%	3,0	2,5	20,5%
Margem Operacional (%)	14,3%	32,8%	-18,5 p.p.	14,3%	14,0%	0,3 p.p.
Despesas Corporativas	(0,8)	(1,1)	-28,7%	(0,8)	(0,6)	31,5%
EBITDA	2,2	5,4	-60,4%	2,2	1,8	16,9%
Margem EBITDA (%)	10,4%	27,1%	-16,7 p.p.	10,4%	10,5%	-0,1 p.p.
Depreciação e Amortização	(0,4)	(0,7)	-41,5%	(0,4)	(0,6)	-30,0%
Equivalência Patrimonial	-	0,4	-100,0%	-	-	N/A
Resultado Financeiro	(0,1)	0,2	N/A	(0,1)	(0,2)	-44,0%
IR e Contribuição Social	0,8	24,3	-96,7%	0,8	-	N/A
Lucro Líquido	2,4	29,7	-91,8%	2,4	1,0	134,9%
Margem Líquida (%)	11,7%	147,5%	-136 p.p.	11,7%	5,9%	5,8 p.p.
(-) Ajustes não recorrentes*	-	3,9	-100,0%	-	-	N/A
EBITDA Recorrente	2,2	1,6	35,8%	2,2	1,8	16,9%
Margem EBITDA Recorrente (%)	10,4%	7,9%	2,5 p.p.	10,4%	10,5%	-0,1 p.p.

* Ajustes de trimestres anteriores são detalhados nos seus respectivos releases de resultados.



4.3 – Detalhamento da Receita

Receita Bruta, Beneficiários e Ticket Médio por Segmento	1T13	4T12	Δ%	1T13	1T12	Δ%
Receita Bruta Contratos Afinidades (R\$ milhões)	15,8	15,5	1,4%	15,8	11,9	32,1%
Beneficiários (milhares)*	353,5	392,9	-10,0%	353,5	325,1	8,8%
Ticket Médio Mensal (R\$)**	14,1	14,0	0,9%	14,1	11,2	25,8%
Receita Bruta Contratos Corporativos (R\$ milhões)	5,9	6,0	-2,2%	5,9	6,3	-6,7%
Beneficiários (milhares)	171,7	173,8	-1,2%	171,7	158,3	8,5%
Ticket Médio Mensal (R\$)**	11,4	11,6	-2,0%	11,4	13,3	-14,5%
Receita Bruta Total (R\$ milhões)***	21,7	21,6	0,4%	21,7	18,3	18,7%
Beneficiários (milhares)	525,3	566,7	-7,3%	525,3	483,3	8,7%
Ticket Médio Mensal (R\$)**	13,2	13,2	0,1%	13,2	11,7	13,6%

* Com o objetivo de melhorar os controles sobre sua base de beneficiários ativos, a Companhia revisou e aperfeiçoou os sistemas e processos de troca de bases de beneficiários com seus parceiros de Afinidades, o que permitiu identificar e cancelar 72,4 mil beneficiários inativos que permaneciam cadastrados desde o 1T12. Os números apresentados nessa tabela foram ajustados para refletir esse evento.

** No cálculo do ticket médio mensal (R\$) é considerada a média dos beneficiários de cada período.

*** Receita Bruta Total do 4T12 foi impactada pelo efeito do Ajuste não Recorrente explicado no Release da época.

• Contratos Afinidades

- 1T13 vs 1T12: o crescimento de 32,1% da receita bruta é explicado em parte pela ampliação de 8,7% no número de beneficiários e pela evolução de 25,8% do ticket médio, efeito ocasionado pela nova forma de contabilização da receita de um parceiro do segmento Afinidades, que passa a incorporar a sua comissão. Esse efeito gera incremento na receita e também na despesa com comercialização da unidade na mesma proporção;
- 1T13 vs 4T12: receita ligeiramente acima da apurada no 4T12, ou +1,4%. A melhor performance do ticket médio compensou a queda da base de clientes, que reduziu 10,0% no período devido a um efeito sazonal em parceiros afinidades de varejo: o fim do ano contou com campanhas comerciais que promoveram forte crescimento da base de beneficiários e que refletiu num maior nível de cancelamentos no período subsequente.

• Contratos Corporativos

- 1T13 vs 1T12: ainda que o número de beneficiários tenha aumentado 8,5% no período, a queda de 6,7% na receita do período deve-se à redução do ticket médio do segmento;
- 1T13 vs 4T12: a variação de -2,2% na receita bruta do segmento deve-se às reduções de 1,2% e 2,0% do número de beneficiários e ticket médio, respectivamente.



4.4 – Sinistralidade

Sinistralidade por Segmento	1T13	4T12	Δ%	1T13	1T12	Δ%
Custo Contratos Afinidades (R\$ milhões)	(3,5)	(4,5)	-20,6%	(3,5)	(3,6)	-1,9%
Custo (R\$ milhões)	(3,7)	(4,2)	-13,1%	(3,7)	(3,6)	2,4%
PEONA (R\$ milhões)	0,2	(0,2)	N/A	0,2	-	N/A
Sinistralidade (%)	22,4%	28,6%	-6,2 p.p.	22,4%	30,2%	-7,8 p.p.
Custo Contratos Corporativos (R\$ milhões)	(2,3)	(2,7)	-16,1%	(2,3)	(2,9)	-21,4%
Custo (R\$ milhões)	(2,5)	(2,6)	-4,5%	(2,5)	(2,9)	-12,3%
PEONA (R\$ milhões)	0,3	(0,1)	N/A	0,3	-	N/A
Sinistralidade (%)	38,2%	44,6%	-6,3 p.p.	38,2%	45,4%	-7,1 p.p.
Custo Total (R\$ milhões)	(5,8)	(7,1)	-18,9%	(5,8)	(6,5)	-10,6%
Sinistralidade (%)	26,7%	33,1%	-6,4 p.p.	26,7%	35,4%	-8,7 p.p.

- Contratos Afinidades**

- 1T13 vs 1T12: a queda de 7,8 p.p. na sinistralidade está diretamente relacionada ao aumento do ticket médio na unidade (+25,8%) e consequente crescimento da receita bruta (+32,1%);
- 1T13 vs 4T12: redução de 6,2 p.p. na sinistralidade foi ocasionada pela variação negativa dos custos em 20,6%, devido principalmente ao efeito sazonal, já que a utilização de procedimentos odontológicos reduz em período de férias.

- Contratos Corporativos**

- 1T13 vs 1T12: queda de 7,1 p.p. na sinistralidade do período deriva principalmente da eficiência operacional do segmento, onde foram implantadas com sucesso medidas administrativas que visavam a redução dos custos da Unidade.
- 1T13 vs 4T12: redução de 6,3 p.p. na sinistralidade deve-se à reversão de PEONA em R\$ 0,3 milhão e à menor utilização dos planos odontológicos pelos beneficiários no período corrente, fato que contribuiu para uma variação negativa de 4,5% nos custos do período.

4.5 – Detalhamento das Despesas Gerais e Administrativas

Despesas (Em milhões de Reais)	1T13	4T12	Δ%	1T13	1T12	Δ%
Despesas Gerais e Administrativas	(12,1)	(6,4)	88,9%	(12,1)	(8,7)	38,5%
Provisão para Devedores Duvidosos	(0,2)	(0,1)	75,7%	(0,2)	(0,5)	-53,6%
Despesas com Pessoal	(2,1)	(2,3)	-12,1%	(2,1)	(2,6)	-21,0%
Despesas com Comercialização	(7,2)	(7,0)	3,9%	(7,2)	(3,8)	89,2%
Despesas com Tecnologia e Telecom	(0,2)	(0,0)	353,8%	(0,2)	(0,6)	-66,9%
Provisão para Contingências	(0,3)	4,6	N/A	(0,3)	(0,3)	0,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(2,1)	(1,5)	38,3%	(2,1)	(0,9)	120,2%
DG&A percentual sobre Receita Líquida (%)	57,9%	31,7%	26,2 p.p.	57,9%	49,3%	8,6 p.p.

- 1T13 vs 1T12: o aumento de 38,5% deriva principalmente da nova forma de contabilização da receita do canal Afinidades já explicado na seção 4.3, que promove aumento das despesas com comercialização (comissões devidas aos parceiros Afinidades) em 89,2%, ou R\$ 3,4 milhões;
- 1T13 vs 4T12: no 4T12 houve reversão de Provisão para Contingências no valor de R\$ 4,6 milhões, dado que impactou positivamente as despesas do período e não se repetiu no período corrente. Desconsiderado esse efeito, as demais despesas mantiveram-se praticamente em linha nos períodos de comparação.



4.6 – Composição do Lucro Líquido

EBITDA, Resultado Financeiro, IR, CS e LL (Em milhões de Reais)	1T13	4T12	Δ%	1T13	1T12	Δ%
EBITDA	2,2	5,4	-60,4%	2,2	1,8	16,9%
Depreciação e Amortização	(0,4)	(0,7)	-41,5%	(0,4)	(0,6)	-30,0%
Equivalência Patrimonial	-	0,4	-100,0%	-	-	N/A
Resultado Financeiro	(0,1)	0,2	N/A	(0,1)	(0,2)	-44,0%
Receitas financeiras	0,2	0,4	-46,6%	0,2	0,9	-76,0%
Despesas financeiras	(0,3)	(0,2)	115,9%	(0,3)	(1,1)	-69,3%
IR e Contribuição Social	0,8	24,3	-96,7%	0,8	-	N/A
(+) IR & CS corrente	-	-	N/A	-	-	N/A
(+) IR & CS diferido	0,8	24,3	-96,7%	0,8	-	N/A
Lucro Líquido	2,4	29,7	-91,8%	2,4	1,0	134,9%
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>11,7%</i>	<i>147,5%</i>	<i>-136 p.p.</i>	<i>11,7%</i>	<i>5,9%</i>	<i>5,8 p.p.</i>
(-) Ajustes não recorrentes*	-	3,9	-100,0%	-	-	N/A
EBITDA Recorrente	2,2	1,6	35,8%	2,2	1,8	16,9%
<i>Margem EBITDA Recorrente (%)</i>	<i>10,4%</i>	<i>7,9%</i>	<i>2,5 p.p.</i>	<i>10,4%</i>	<i>10,5%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>

* Ajustes de trimestres anteriores são detalhados nos seus respectivos releases de resultados.

- **EBITDA Recorrente:** diante do 1T12 e do 4T12, a variação positiva deve-se basicamente à maior eficiência operacional da unidade;
- **Lucro Líquido:** diante do 1T12, a variação positiva também resulta da maior eficiência operacional da unidade e diante do 4T12, a não recorrência neste trimestre de constituição de ativo diferido de IRPJ e CSLL explica a variação apurada.

4.7 – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - Odonto (Em milhares de Reais)								
	31-mar-13	31-dez-12	31-mar-12		31-mar-13	31-dez-12	31-mar-12	
ATIVO	87.693	81.320	67.941	PASSIVO	87.693	81.320	67.941	
Circulante	39.721	33.623	41.723	Circulante	24.132	19.985	13.190	
Caixa e equivalentes de caixa	231	214	(263)	Provisões técnicas	5.541	5.705	6.603	
Aplicações financeiras	13.275	10.829	29.791	Fornecedores	6.205	6.357	520	
Contas a receber	28.048	24.319	15.571	Partes relacionadas a pagar	681	342	612	
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(7.405)	(7.178)	(8.085)	Demais contas a pagar	11.704	7.581	5.455	
Outros ativos	5.572	5.439	4.709			-		
		-		Exigível a longo prazo	10.090	10.295	14.707	
Realizável a longo prazo	25.903	25.253	2.454	Provisões técnicas	2.013	-	-	
Impostos diferidos - LP	25.107	24.298	-	Provisão para contingências	6.636	6.785	11.316	
Partes Relacionadas	274	467	2.312	Contas a pagar por aquisição de controladas	1.441	1.441	1.067	
Outros ativos	522	489	142	Outros	-	2.069	2.323	
		-				-		
Permanente	22.070	22.444	23.763	Patrimônio líquido	53.472	51.040	40.044	
Adiantamento para compra de investimentos	-	-	-	Capital social	17.070	17.070	143.992	
Investimento	250	250	130	Adiantamento para futuro aumento de capital	3.000	3.000	560	
Imobilizado	183	221	484	Reserva de capital	27.718	-	-	
Intangível	21.636	21.973	23.149	Ações em tesouraria, adquiridas por controlada	-	-	-	
		-		Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	
		-		Lucros (prejuízos) acumulados	5.683	30.970	(104.508)	



5. Unidade Home Care

5.1 – Informações Gerais sobre a Unidade

Fundada em 1993, a Med-Lar é uma das mais tradicionais e reconhecidas empresas especializadas em serviços de assistência domiciliar. Seus principais clientes são operadoras de planos de saúde, autogestões públicas, entidades privadas e pacientes particulares. Os serviços prestados são classificados como:

- Internações domiciliares: destinados a pacientes em quadro de alta complexidade que requerem monitoramento médico regular;
- Atendimentos domiciliares: destinados a pacientes em quadro de baixa e média complexidade, gerando tratamentos através de procedimentos ocasionais.

5.2 – Dados Financeiros da Unidade

Home Care (Em milhões de Reais)	1T13	4T12	Δ%	1T13	1T12	Δ%
Receita Bruta	26,4	27,0	-2,3%	26,4	23,1	14,4%
(-) Impostos	(1,0)	(1,2)	-12,5%	(1,0)	(1,0)	0,6%
Receita Líquida	25,4	25,9	-1,8%	25,4	22,1	15,0%
Custo dos Serviços Prestados	(18,5)	(19,0)	-2,5%	(18,5)	(15,4)	20,3%
Lucro Bruto	6,9	6,9	-0,1%	6,9	6,7	2,8%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>27,0%</i>	<i>26,6%</i>	<i>0,5 p.p.</i>	<i>27,0%</i>	<i>30,2%</i>	<i>-3,2 p.p.</i>
Despesas Gerais e Administrativas	(4,7)	(1,6)	200,0%	(4,7)	(4,6)	2,2%
Resultado Operacional	2,2	5,3	-59,1%	2,2	2,1	4,3%
<i>Margem Operacional (%)</i>	<i>8,5%</i>	<i>20,5%</i>	<i>-12,0 p.p.</i>	<i>8,5%</i>	<i>9,4%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>
Despesas Corporativas	(0,6)	(0,6)	0,7%	(0,6)	(0,4)	54,4%
EBITDA	1,6	4,7	-66,9%	1,6	1,7	-7,6%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>6,1%</i>	<i>18,2%</i>	<i>-12,0 p.p.</i>	<i>6,1%</i>	<i>7,6%</i>	<i>-1,5 p.p.</i>
Depreciação e Amortização	(0,0)	(0,0)	-33,6%	(0,0)	(0,0)	-49,4%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	-74,9%	0,0	0,0	-47,5%
Resultado Financeiro	(0,3)	(0,5)	-44,6%	(0,3)	(0,2)	20,2%
IR e Contribuição Social	(0,5)	(1,0)	-55,6%	(0,5)	(0,0)	2028,8%
Lucro Líquido	0,8	3,2	-74,5%	0,8	1,4	-42,5%
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>3,2%</i>	<i>12,3%</i>	<i>-9,1 p.p.</i>	<i>3,2%</i>	<i>6,4%</i>	<i>-3,2 p.p.</i>
(-) Ajustes não recorrentes*	-	3,6	-100,0%	-	-	N/A
EBITDA Recorrente	1,6	1,1	42,6%	1,6	1,7	-7,6%
<i>Margem EBITDA Recorrente (%)</i>	<i>6,1%</i>	<i>4,2%</i>	<i>1,9 p.p.</i>	<i>6,1%</i>	<i>7,6%</i>	<i>-1,5 p.p.</i>

* Ajustes de trimestres anteriores são detalhados nos seus respectivos releases de resultados.



5.3 – Detalhamento da Receita

Receita Bruta, Pacientes e Ticket Médio por Segmento	1T13	4T12	Δ%	1T13	1T12	Δ%
Receita Bruta Internações (R\$ milhões)*	21,2	21,0	0,9%	21,2	19,3	10,0%
Pacientes (em unidades)	431	485	-11,2%	431	392	9,8%
Ticket Médio Mensal (em milhares de R\$)**	15,4	15,4	0,3%	15,4	16,7	-7,4%
Receita Bruta Procedimentos (R\$ milhões)	5,9	6,0	-1,8%	5,9	3,8	54,5%
Pacientes (em unidades)	1.112	1.043	6,6%	1.112	869	28,0%
Ticket Médio Mensal (em milhares de R\$)**	1,8	1,9	-5,3%	1,8	1,5	22,3%
Receita Bruta Total (R\$ milhões)*	27,1	27,0	0,3%	27,1	23,1	17,4%
Pacientes (em unidades)	1.543	1.528	1,0%	1.543	1.261	22,3%
Ticket Médio Mensal (em milhares de R\$)**	5,9	6,0	-2,4%	5,9	6,1	-3,5%

* A Receita Bruta do 1T13 foi impactada por ajustes de faturamento de períodos anteriores em R\$ 0,7 milhão (com igual reversão em PDD e, portanto, sem impacto em EBITDA) que não foram considerados para o cálculo do ticket médio.

** No cálculo do ticket médio mensal (R\$) é considerada a média dos beneficiários de cada período.

As principais variações da receita da unidade Home Care derivam do seguinte:

- **Internações** (pacientes de alta complexidade)
 - 1T13 vs 1T12: crescimento de 10,0% na receita bruta deriva do aumento de 9,8% no número de pacientes atendidos no trimestre mesmo com uma redução do ticket médio mensal de 7,4% que advêm da alteração da gama dos procedimentos contratados;
 - 1T13 vs 4T12: praticamente em linha com o trimestre imediatamente anterior. Ainda que a quantidade de pacientes tenha variado -11,2%, a maior complexidade das internações contratadas contribuiu para a manutenção da receita do período.
- **Procedimentos** (pacientes de baixa complexidade)
 - Tanto no comparativo 1T13 vs 1T12 como no 1T13 vs 4T12, o aumento da receita é derivado do crescimento orgânico da base de pacientes atendidos e pela maior captação de pacientes junto aos clientes atendidos pela Unidade.

5.4 – Sinistralidade

Sinistralidade por Segmento	1T13	4T12	Δ%	1T13	1T12	Δ%
Custo Internações (R\$ milhões)	(14,6)	(14,9)	-2,3%	(14,6)	(12,9)	12,9%
Sinistralidade (%)	68,8%	71,0%	-2,2 p.p.	68,8%	67,1%	1,7 p.p.
Custo Procedimentos (R\$ milhões)	(3,9)	(4,1)	-3,1%	(3,9)	(2,5)	59,0%
Sinistralidade (%)	66,5%	67,4%	-0,9 p.p.	66,5%	64,7%	1,9 p.p.
Custo Total (R\$ milhões)	(18,5)	(19,0)	-2,5%	(18,5)	(15,4)	20,3%
Sinistralidade (%)	68,3%	70,2%	-1,9 p.p.	68,3%	66,7%	1,6 p.p.

- **Internações** (pacientes de alta complexidade)
 - 1T13 vs 1T12: o aumento de 12,9% dos custos é decorrente do crescimento do número de pacientes atendidos (+9,8%), fato que originou a realização de um número maior de visitas médicas. Com isso, a sinistralidade cresceu 1,7 p.p., encerrando o período em 68,8%;
 - 1T13 vs 4T12: o menor custo de internações no período (-2,3%) deriva da redução da quantidade de pacientes atendidos na modalidade. Além disso, devido ao crescimento da receita em 0,9%, a sinistralidade foi reduzida em 2,2 p.p. diante do trimestre imediatamente anterior.



- **Procedimentos** (pacientes de baixa complexidade)
 - 1T13 vs 1T12: o maior custo de procedimentos no período 1T13 (+59,0%) deve-se diretamente ao aumento da quantidade de pacientes atendidos na modalidade (+28,0%, ou 243 pacientes), refletindo num aumento da sinistralidade em 1,9 p.p.;
 - 1T13 vs 4T12: mesmo com o aumento do número de pacientes (+6,6%), devido à eficiência operacional, o segmento reduziu 3,1% seu custo, fato que resultou em uma sinistralidade 0,9 p.p. menor no período.

5.5 – Detalhamento das Despesas Gerais e Administrativas

Despesas (Em milhões de Reais)	1T13	4T12	Δ%	1T13	1T12	Δ%
Despesas Gerais e Administrativas	(4,7)	(1,6)	200,0%	(4,7)	(4,6)	2,2%
Provisão para Devedores Duvidosos	0,5	(0,2)	N/A	0,5	(0,1)	N/A
Despesas com Pessoal	(3,0)	(3,7)	-19,8%	(3,0)	(2,5)	20,2%
Despesas com Comercialização	(0,0)	(0,1)	-75,1%	(0,0)	(0,0)	-3,3%
Despesas com Tecnologia e Telecom	(0,4)	(0,3)	43,7%	(0,4)	(0,4)	0,6%
Provisão para Contingências	(0,5)	3,6	N/A	(0,5)	(0,7)	-20,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(1,2)	(0,8)	50,4%	(1,2)	(0,9)	38,8%
<i>DG&A percentual sobre Receita Líquida (%)</i>	<i>18,5%</i>	<i>6,0%</i>	<i>12,4 p.p.</i>	<i>18,5%</i>	<i>20,8%</i>	<i>-2,3 p.p.</i>

- 1T13 vs 1T12: resultado praticamente em linha ao período comparado;
- 1T13 vs 4T12: variação deve-se principalmente à reversão de R\$ 3,6 milhões em Provisão para Contingências no período imediatamente anterior, e da reversão de PDD em R\$ 0,5 milhão no 1T13.

5.6 – Composição do Lucro Líquido

EBITDA, Resultado Financeiro, IR, CS e LL (Em milhões de Reais)	1T13	4T12	Δ%	1T13	1T12	Δ%
EBITDA	1,6	4,7	-66,9%	1,6	1,7	-7,6%
Depreciação e Amortização	(0,0)	(0,0)	-33,6%	(0,0)	(0,0)	-49,4%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	-74,9%	0,0	0,0	-47,5%
Resultado Financeiro	(0,3)	(0,5)	-44,6%	(0,3)	(0,2)	20,2%
Receitas financeiras	0,1	0,7	-84,7%	0,1	0,7	-85,8%
Despesas financeiras	(0,4)	(1,1)	-67,7%	(0,4)	(0,9)	-60,4%
IR e Contribuição Social	(0,5)	(1,0)	-55,6%	(0,5)	(0,0)	2028,8%
(+) IR & CS corrente	(0,0)	0,0	N/A	(0,0)	(0,4)	-99,0%
(+) IR & CS diferido	(0,5)	(1,1)	-56,7%	(0,5)	0,3	N/A
Lucro Líquido	0,8	3,2	-74,5%	0,8	1,4	-42,5%
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>3,2%</i>	<i>12,3%</i>	<i>-9,1 p.p.</i>	<i>3,2%</i>	<i>6,4%</i>	<i>-3,2 p.p.</i>
(-) Ajustes não recorrentes*	-	3,6	-100,0%	-	-	N/A
EBITDA Recorrente	1,6	1,1	42,6%	1,6	1,7	-7,6%
<i>Margem EBITDA Recorrente (%)</i>	<i>6,1%</i>	<i>4,2%</i>	<i>1,9 p.p.</i>	<i>6,1%</i>	<i>7,6%</i>	<i>-1,5 p.p.</i>

* Ajustes de trimestres anteriores são detalhados nos seus respectivos releases de resultados.



- **EBITDA Recorrente:** o EBITDA Recorrente da unidade alcançou R\$ 1,6 milhão no período. Diante do trimestre imediatamente anterior, a variação de -66,9% resulta diretamente da reversão de R\$ 3,6 milhões em Provisão para Contingências ocorrida no 4T12 e que não se repetiu neste trimestre;
- **Lucro Líquido:** no período, o valor alcançado foi de R\$ 0,8 milhão, 42,5% e 74,5% menor, respectivamente, que os valores apurados nos períodos 1T12 e 4T12. Essas variações resultam da não recorrência da reversão da Provisão para Contingências (contabilizada no 4T12) e da reversão de IR & CS diferido (contabilizada no 1T12).

5.7 – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - Home Care
(Em milhares de Reais)

	31-mar-13	31-dez-12	31-mar-12		31-mar-13	31-dez-12	31-mar-12
ATIVO	76.962	74.414	72.269	PASSIVO	76.962	74.414	72.269
Circulante	47.684	44.858	40.596	Circulante	23.764	22.303	18.284
Caixa e equivalentes de caixa	67	137	412	Fornecedores	7.408	7.394	6.523
Aplicações financeiras	6.145	6.907	9.629	Partes relacionadas a pagar	826	651	587
Contas a receber	28.945	28.163	23.553	Demais contas a pagar	15.530	14.258	11.173
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.668)	(4.636)	(4.909)			-	
Outros ativos	15.195	14.287	11.911	Exigível a longo prazo	21.421	21.145	23.808
		-		Provisão para contingências	18.579	18.303	20.667
Realizável a longo prazo	24.703	24.969	27.138	Contas a pagar por aquisição de controladas	10	10	-
Impostos diferidos - LP	10.706	11.163	12.440	Outros	2.832	2.832	3.141
Partes Relacionadas	4.422	4.307	4.677				
Outros ativos	9.575	9.498	10.022	Patrimônio líquido	31.777	30.967	30.177
		-		Capital social	24.220	24.220	45.540
Permanente	4.574	4.588	4.535	Adiantamento para futuro aumento de capital	1.724	1.724	18.652
Adiantamento para compra de investimentos	-	-	-	Reserva de capital	8.410	37	37
Investimento	304	296	289	Ações em tesouraria, adquiridas por controlada	-	-	-
Imobilizado	277	290	186	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-
Intangível	3.993	4.002	4.060	Lucros (prejuízos) acumulados	(2.578)	4.985	(34.051)

6. Consolidado

6.1 – Despesas Gerais e Administrativas Corporativas

São despesas referentes à estrutura corporativa da Tempo Assist, compartilhada por todos os segmentos de negócios. São exemplos dessas despesas os gastos com os departamentos Jurídico, Financeiro, Relações com Investidores, Controles Internos e Recursos Humanos.

DG&A Corporativas (Em milhões de Reais)	1T13	4T12	Δ%	1T13	1T12	Δ%
Despesas Gerais e Administrativas	(9,0)	(10,4)	-13,2%	(9,0)	(7,7)	16,3%
Despesas com Pessoal	(4,0)	(6,7)	-39,4%	(4,0)	(5,0)	-19,2%
Despesas com Comercialização	(0,1)	(0,1)	20,1%	(0,1)	(0,1)	20,5%
Despesas com Tecnologia e Telecom	(0,2)	(0,1)	59,6%	(0,2)	(0,2)	8,3%
Provisão para Contingências		0,1	-100,0%	-	0,5	-100,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(4,7)	(3,6)	29,4%	(4,7)	(3,0)	58,7%
DG&A percentual sobre Receita Líquida (%)	3,9%	4,5%	-0,7 p.p.	3,9%	3,7%	0,2 p.p.

6.2 – Composição do Lucro Líquido

EBITDA, Resultado Financeiro, IR, CS e LL (Em milhões de Reais)	1T13	4T12	Δ%	1T13	1T12	Δ%
EBITDA	12,7	17,6	-28,3%	12,7	10,7	17,9%
Depreciação e Amortização	(4,8)	(5,0)	-5,2%	(4,8)	(4,5)	7,1%
Equivalência Patrimonial	-	0,7	N/A	-	(0,0)	N/A
Resultado Financeiro	1,5	1,8	-13,0%	1,5	3,0	-47,7%
Receitas financeiras	2,4	4,6	-48,2%	2,4	6,2	-61,6%
Despesas financeiras	(0,9)	(2,8)	-70,1%	(0,9)	(3,3)	-74,1%
IR e Contribuição Social	(3,0)	18,7	N/A	(3,0)	(2,5)	19,2%
(+) IR & CS corrente	(3,2)	(2,8)	13,8%	(3,2)	(4,1)	-21,3%
(+) IR & CS diferido	0,2	21,5	-98,9%	0,2	1,6	-85,4%
Lucro Líquido	6,5	33,8	-80,9%	6,5	6,7	-4,2%
Margem Líquida (%)	2,8%	14,8%	-12,0 p.p.	2,8%	3,2%	-0,4 p.p.
(-) Ajustes não recorrentes*	(0,6)	5,4	N/A	(0,6)	(0,9)	-30,7%
EBITDA Recorrente	13,3	12,2	8,7%	13,3	11,6	14,1%
Margem EBITDA Recorrente (%)	5,7%	5,4%	0,4 p.p.	5,7%	5,5%	0,2 p.p.

* Trimestralmente a Companhia contabiliza seu plano de stock options segundo metodologia do IFRS, cujo efeito é apenas contábil e sem impacto em caixa (R\$ 0,6 milhão no 1T13). Os ajustes dos demais trimestres são detalhados nos seus respectivos releases de resultados.

6.3 – Capex

A Companhia tem como política concentrar seus investimentos no aprimoramento de seus sistemas operacionais e na modernização de seu parque tecnológico. Juntos, esses investimentos correspondem a 71,7% do total realizado pela Companhia no período corrente, conforme tabela abaixo:

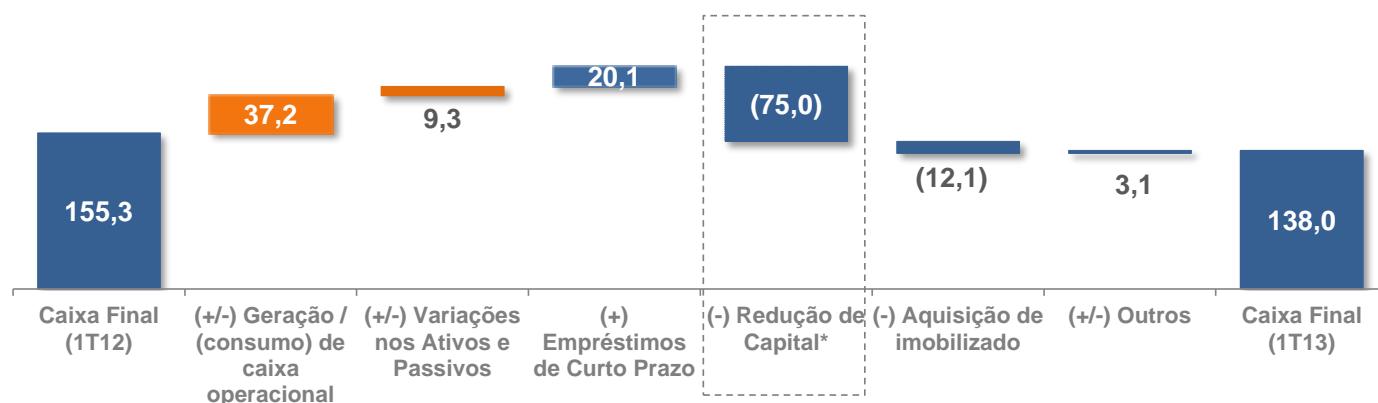
CAPEX (Em milhões de Reais)	1T13	4T12	Δ%	1T13	1T12	Δ%
Software	1,0	1,9	-48,0%	1,0	0,9	8,4%
Equipamentos de TI	0,1	0,2	-71,6%	0,1	0,4	-85,7%
Instalações	-	0,0	-100,0%	-	-	N/A
Móveis e utensílios	-	0,0	-100,0%	-	0,2	-100,0%
Outros	0,4	2,1	-80,8%	0,4	0,0	1002,7%
Total	1,4	4,2	-65,9%	1,4	1,5	-2,6%

6.4 – Balanço Patrimonial Resumido por Segmento

Balanço Patrimonial por Segmento - 1T13 (Em milhões de Reais)	Assistência	Saúde Soluções	Seguradora Saúde	Odonto	Home Care	Corporativo	Eliminação	Consolidado
Ativo	194.568	141.413	132.598	87.693	76.962	485.767	(546.076)	572.925
Ativo Circulante	131.307	100.570	115.980	39.721	47.684	6.159	(42.412)	399.009
Realizável a longo prazo	50.426	29.636	13.919	25.903	24.703	23.907	(84.386)	84.110
Permanente	12.835	11.207	2.699	22.070	4.574	455.701	(419.278)	89.807
Passivo	194.568	141.413	132.598	87.693	76.962	485.767	(546.076)	572.925
Passivo Circulante	82.348	51.492	46.314	24.132	23.764	82.881	(84.177)	226.753
Exigível a longo prazo	14.121	7.253	8.054	10.090	21.421	2.052	(3.227)	59.765
Patrimônio líquido	98.099	82.668	78.230	53.472	31.777	400.834	(458.672)	286.407

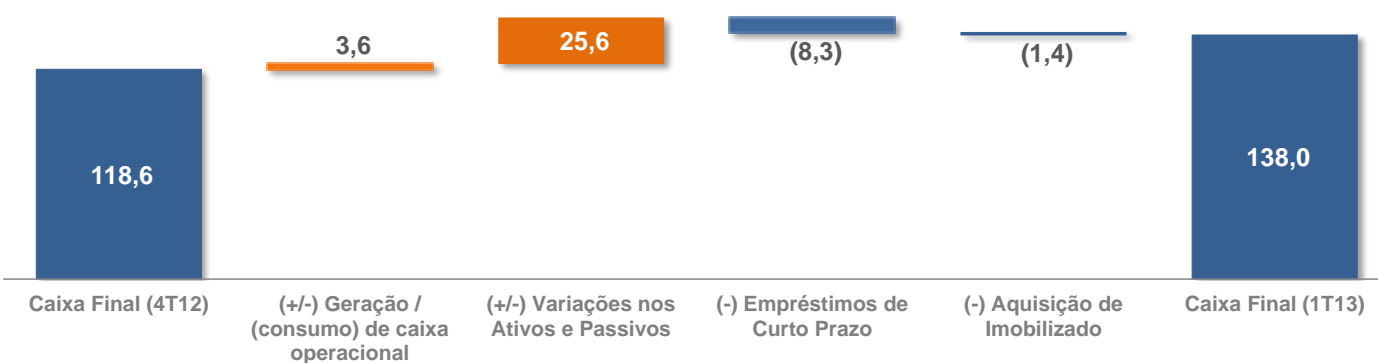
6.5 – Fluxo de Caixa

• 1T12 vs 1T13



* A Companhia efetuou, no dia 31 de julho de 2012, uma restituição de capital a seus acionistas no montante de R\$ 0,52 por ação, decorrente de uma redução do capital social da Companhia.

• 1T13 vs 4T12



6.6 – Posição Final de Caixa

Diante da Posição Final de Caixa do 1T12, o valor apurado ao término do período corrente foi 36,5% menor devido, principalmente, ao pagamento de restituição de capital a todos os acionistas da Companhia no montante de R\$ 75 milhões, ocorrido no 3T12. Diante do trimestre imediatamente anterior, a variação foi negativa em 2,6%.

Caixa e Equivalentes (Em milhões de Reais)	1T13	4T12	Δ%	1T13	1T12	Δ%
Caixa e equivalentes	5,4	2,2	146,5%	5,4	1,4	290,9%
Aplicações financeiras	132,5	106,1	25,0%	132,5	153,9	-13,9%
Posição de Caixa	138,0	108,3	27,4%	138,0	170,6	-19,1%



7. Informações Adicionais

7.1 – Capital Social e Plano de Opção de Compra de Ações

O Capital Social da Companhia, que soma R\$ 279,6 milhões em 31/03/2013, está dividido em 156,8 milhões de ações, conforme quadro abaixo. A Tempo Assist conta com 12,9 milhões de ações em tesouraria e com 14,4 milhões de opções de compra de ações concedidas a executivos da empresa. Desse modo, o total de ações da Companhia, considerando a diluição derivada do plano de opção de compra de ações, é de 158,2 milhões de ações.

Quantidade de Ações	
Total de ações	156.805.869
(-) Ações em tesouraria	12.936.958
Total de ações em circulação	143.868.911
(+) Stock options não exercidas	14.369.032
Total de Ações - "Fully Diluted"	158.237.943

A Tempo Assist teve aprovado, na Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 28/04/2011, um novo plano de opção de compra de ações para funcionários e administradores da empresa. Esse plano visa atrair e reter executivos da Companhia além de proporcionar um maior alinhamento de interesses entre seus funcionários e acionistas.

O plano prevê que a Companhia poderá outorgar opções de compra de ações até o limite de 14% do total de ações do capital social da Companhia em 28/04/2011, excluindo-se as ações em tesouraria e considerando o efeito da diluição dessa outorga bem como das outorgas concedidas no âmbito do primeiro plano de opção, conforme tabela abaixo.

Quantidade de Ações	
Total de ações em circulação	143.868.911
Total de opções aprovadas no Plano	24.329.583
(a) Opções outorgadas	15.761.094
(b) Opções exercidas	1.392.062
Diluição Atual: (a) - (b)	14.369.032

Outras informações - Plano de Opção de Compra	
Preço Inicial em 15/01/2007	R\$ 2,34
Atualização financeira até 28/04/2011	IGP-M + 6% a.a.
Atualização financeira após 28/04/2011	IPCA + 3% a.a.
Strike Price em 31/03/2013	R\$ 3,48

7.2 – Eventos Subsequentes

Em deliberação realizada na AGO de 30/04/2013, os acionistas da Companhia aprovaram a distribuição de 47,5% do Lucro Líquido apurado durante o ano de 2012. Tal distribuição fará jus ao compromisso de seus administradores de remunerar seus acionistas sempre com o maior montante possível, desde que respeitadas as reservas legais e necessidades técnicas e de investimentos da Tempo. Dessa forma, o valor total a ser distribuído até 30 de junho de 2013 é de R\$ 24.889.321,60, ou R\$ 0,173/ação.



Balanco Patrimonial Consolidado

Balanco Patrimonial Tempo Assist - Consolidado
(Em milhares de Reais)

	31-mar-13	31-dez-12	31-mar-12		31-mar-13	31-dez-12	31-mar-12
ATIVO	572.925	565.144	553.383	PASSIVO	572.925	565.144	553.383
Circulante	399.009	388.935	393.328	Circulante	226.753	226.200	163.896
Caixa e equivalentes de caixa	5.436	2.205	1.391	Provisões Técnicas	58.051	70.394	72.664
Aplicações financeiras	122.498	106.072	153.871	Fornecedores	53.576	47.550	37.073
Contas a receber	177.544	202.154	185.580	Impostos e Contribuições	20.020	20.408	18.191
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(27.493)	(28.632)	(34.842)	Empréstimos e financiamentos	27.152	35.444	7.040
Estoques de medicamentos	2.025	2.028	1.899	Obrigações com pessoal e encargos sociais	18.121	13.988	15.625
Créditos tributários e previdenciários	89.233	84.562	71.648	Adiantamento de clientes	6.162	8.035	3.086
Outros ativos	29.766	20.547	13.781	Demais contas a pagar	43.671	30.380	10.216
Realizável a longo prazo	84.110	83.069	53.770	Exigível a longo prazo	59.765	59.625	71.774
Impostos diferidos	54.301	54.072	39.012	Provisão para contingências, líquidas	32.810	32.604	38.972
Outros ativos	19.765	18.703	14.757	Provisões Técnicas	35	45	58
Outros Títulos a Receber e Aplicações financeiras - LP	10.044	10.293	0	Outros impostos e contribuições	25.469	25.525	30.821
				Outros passivos exigíveis a Longo Prazo	1.451	1.451	1.924
Permanente	89.807	93.140	106.286	Patrimônio líquido	286.407	279.319	317.713
Adiantamento para compra de investimentos	-	-	96	Capital social	279.590	279.590	535.060
Investimento	0	0	3.687	Reserva de capital	58.017	17.458	14.936
Imobilizado	8.716	9.499	10.694	Ações em tesouraria, adquiridas por controlada	(57.655)	(57.655)	(57.642)
Intangível	81.091	83.640	91.808	Lucros (prejuízos) acumulados	6.455	39.926	(174.641)



Demonstração de Resultado Consolidado

DRE Tempo Assist - Consolidado (Em milhares de Reais)	1T13	4T12	Δ%	1T13	1T12	Δ%
Receita Bruta de vendas e serviços/contraprestação efetivas	291.834,6	295.913,3	-1,4%	291.834,6	297.930,6	-2,0%
Reembolso	119.780,1	146.386,3	-18,2%	119.780,1	152.653,0	-21,5%
Despesas de gestão de planos de assistência médica	119.780,1	133.384,5	-10,2%	119.780,1	148.020,9	-19,1%
Despesas dos serviços de assistência especializada	-	13.001,8	-100,0%	-	4.632,2	-100,0%
Serviços prestados de assistência especializada	115.558,3	94.078,0	22,8%	115.558,3	94.246,0	22,6%
Receitas com administração de planos de saúde	9.608,0	11.209,6	-14,3%	9.608,0	13.571,1	-29,2%
Contraprestações líquidas com gestão de planos de assistência odontológica / planos de saúde	22.467,3	19.482,9	15,3%	22.467,3	17.720,9	26,8%
Receitas com serviços de atendimento domiciliar e crônicos	24.420,8	24.756,6	-1,4%	24.420,8	19.739,7	23,7%
Deduções da receita bruta de serviços e contraprestações efetivas	(8.211,9)	(7.180,8)	14,4%	(8.211,9)	(6.202,6)	32,4%
Impostos e contribuições sobre serviços prestados e contraprestações efetivas	(8.211,9)	(7.180,8)	14,4%	(8.211,9)	(6.202,6)	32,4%
Receita líquida dos serviços	283.622,7	288.732,6	-1,8%	283.622,7	291.728,0	-2,8%
Custo dos serviços prestados/eventos indenizáveis líquidos	(202.120,1)	(216.718,2)	-6,7%	(202.120,1)	(217.941,9)	-7,3%
Repasso	(37.727,3)	(46.176,2)	-18,3%	(37.727,3)	(67.739,1)	-44,3%
Despesas de gestão de planos de assistência médica - Custo	(37.727,3)	(46.176,2)	-18,3%	(37.727,3)	(67.739,1)	-44,3%
Despesas dos serviços de assistência especializada - Custo	-	-	N/A	-	-	N/A
Custo dos serviços prestados de assistência especializada	(72.851,5)	(69.272,8)	5,2%	(72.851,5)	(67.064,0)	8,6%
Créditos de PIS e COFINS com serviços prestados de assistência especializada	-	-	N/A	-	-	N/A
Eventos indenizáveis com planos de assistência odontológica / planos de saúde	(77.030,8)	(82.135,4)	-6,2%	(77.030,8)	(69.642,7)	10,6%
Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados com planos de assistência odontológica - PEONA	2.925,3	(1.150,4)	N/A	2.925,3	1.010,3	189,5%
Custo dos serviços com atendimento domiciliar e crônicos	(17.435,8)	(17.983,4)	-3,0%	(17.435,8)	(14.506,5)	20,2%
Lucro Bruto	81.502,6	72.014,4	13,2%	81.502,6	73.786,1	10,5%
Despesas operacionais	(73.628,1)	(58.691,4)	25,4%	(73.628,1)	(67.517,1)	9,1%
Vendas, gerais e administrativas	(68.851,5)	(54.368,7)	26,6%	(68.851,5)	(63.055,3)	9,2%
Despesas com pessoal	(30.685,2)	(30.698,0)	0,0%	(30.685,2)	(26.735,7)	14,8%
Despesas institucionais e legais	(1.635,3)	(1.228,5)	33,1%	(1.635,3)	(1.640,4)	-0,3%
Despesas gerais e administrativas	(4.558,0)	(4.692,1)	-2,9%	(4.558,0)	(4.968,3)	-8,3%
Despesas com auditoria e consultoria	(7.819,3)	(6.601,3)	18,5%	(7.819,3)	(7.778,3)	0,5%
Despesas com marketing	(1.202,4)	(1.886,7)	-36,3%	(1.202,4)	(1.000,7)	20,2%
Despesas com tecnologia e telecom	(4.298,5)	(2.812,7)	52,8%	(4.298,5)	(5.734,1)	-25,0%
Outras operacionais	296,8	(15,9)	N/A	296,8	(28,5)	N/A
Despesas com comissão e agenciamento	(17.261,5)	(15.231,7)	13,3%	(17.261,5)	(9.630,9)	79,2%
Provisão para contingências	(1.207,2)	6.357,7	N/A	(1.207,2)	(1.104,0)	9,4%
Depreciação e amortização	(4.776,5)	(5.039,1)	-5,2%	(4.776,5)	(4.461,9)	7,1%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,0)	716,4	N/A	(0,0)	(0,0)	11,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(480,9)	2.440,5	N/A	(480,9)	(4.434,4)	-89,2%
Lucro/Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	7.874,5	13.323,0	-40,9%	7.874,5	6.269,0	25,6%
Resultado financeiro	1.543,4	1.773,9	-13,0%	1.543,4	2.952,1	-47,7%
Receitas financeiras	3.705,3	4.622,8	-19,8%	3.705,3	6.232,6	-40,5%
Despesas financeiras	(2.162,0)	(2.848,9)	-24,1%	(2.162,0)	(3.280,5)	-34,1%
Despesas de imposto de renda e da contribuição social	(2.962,8)	18.691,0	N/A	(2.962,8)	(2.485,9)	19,2%
Corrente	(3.191,4)	(2.804,1)	13,8%	(3.191,4)	(4.053,7)	-21,3%
Diferido	228,6	21.495,0	-98,9%	228,6	1.567,8	-85,4%
Resultados líquido do período (acumulado)	6.455,0	33.787,8	-80,9%	6.455,0	6.735,2	-4,2%



Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa Consolidado (Em milhões de Reais)	1T13	4T12	1T12
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS			
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	9.417	15.096	9.220
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais	(5.826)	(15.500)	13.361
	3.591	(404)	22.581
Redução (aumento) nos ativos operacionais	7.383	(12.548)	(36.000)
Aumento (redução) nos passivos operacionais	18.183	12.744	588
CAIXA GERADO (APLICADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	29.157	(208)	(12.831)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisição de imobilizado e intangível	(1.444)	(4.071)	(1.453)
Aporte Capital em Coligada	-	-	-
Compra de ações em Tesouraria	-	-	-
Contas a pagar por aquisição de controlada	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-
Redução de Capital	-	-	-
CAIXA GERADO (APLICADO) EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(1.444)	(419)	(857)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Pagamentos de arrendamento mercantil	(13)	(39)	(100)
Empréstimos de curto prazo	(8.292)	8.100	(209)
CAIXA GERADO (APLICADO) EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(8.305)	8.061	(309)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Outros	-	(2)	(1.357)
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	19.408	7.432	(15.354)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Saldo inicial	118.570	111.138	170.616
Saldo final	137.978	118.570	155.262
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	19.408	7.432	(15.354)

Afirmações sobre Expectativas Futuras: Este relatório pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos clientes, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.